



Época balnear fez 43 mortos

Quarenta e três mortos é o balanço da época balnear no Continente e Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

O director do Instituto de Socorros a Náufragos, comandante Sousa Leitão, disse que os elementos participados à instituição pelas autoridades marítimas se referem até dia 7 de Setembro.

Considerou que os banhistas que acorrem às praias do Litoral, Interior e das Regiões Autónomas da Madeira e Açores estão mais sensibilizados para os perigos do mar, pelo que tudo indica que o número de mortos durante a época balnear seja inferior ao ano passado.

A maior vigilância nas praias através de nadadores-salvadores e material de salvamento contribuiu também para o decréscimo no número de vítimas.

No ano passado, durante a época balnear, oficialmente inaugurada pelo Instituto de Socorros a Náufragos, morreram 65 banhistas, sendo 23 em praias do Litoral com assistência, 28 nas praias sem assistência e 14 no Interior (rios, albufeiras, barragens e lagoas) do Continente e das Regiões Autónomas.

As praias vigiadas são frequentadas durante a época balnear por cerca de 60 milhões de banhistas, segundo os cálculos do Instituto de Socorros a Náufragos.

As 211 praias vigiadas têm uma extensão de 120 quilómetros dos 500 quilómetros de orla costeira, são exploradas por 400 concessionários com mais de 700 nadadores-salvadores e 1.500 bombeiros de 121 corporações.



PASADENA (CALIFÓRNIA)

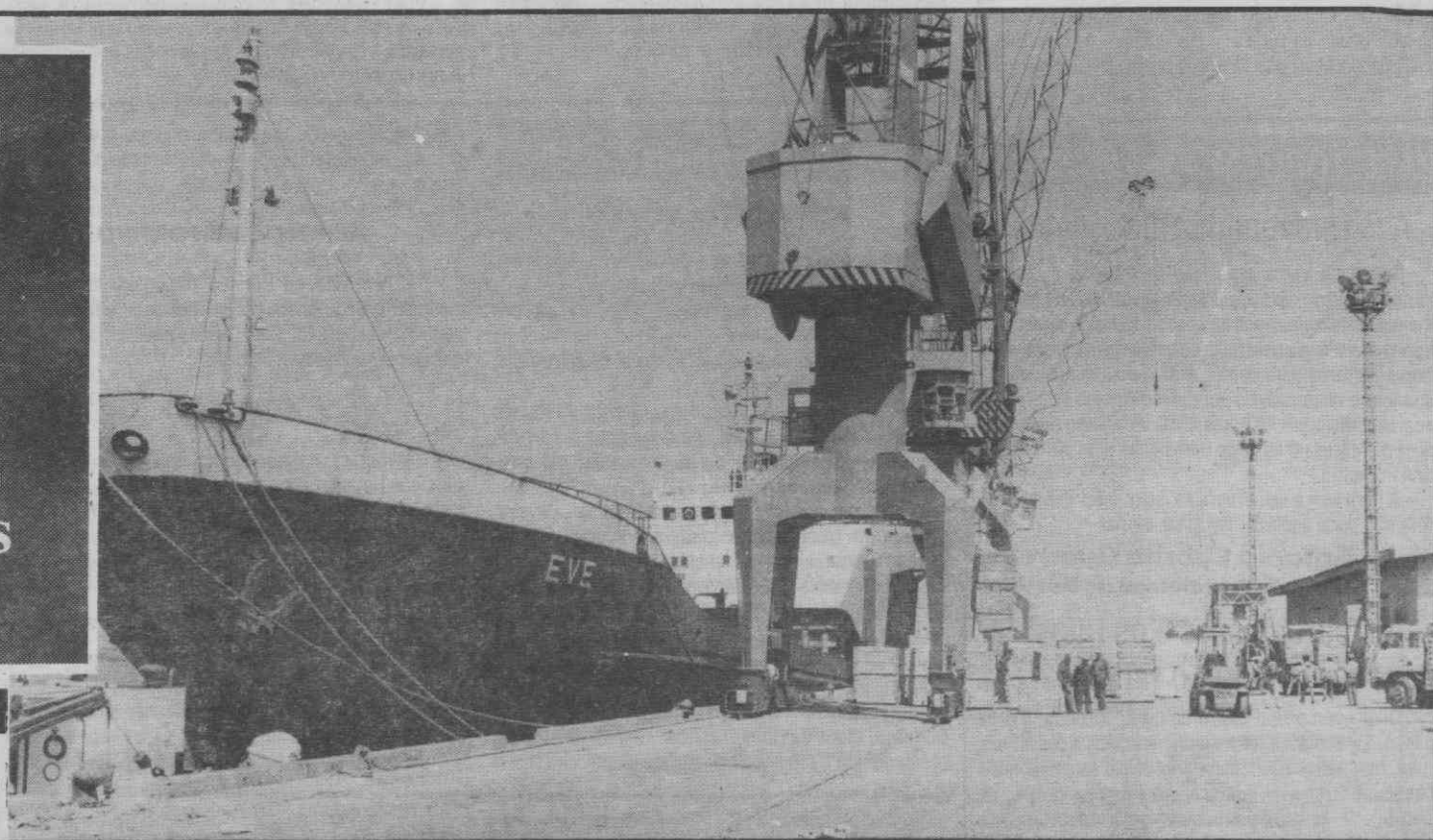
— Prémios Emmy: a actriz Sharon Gless sorridente após ter recebido o troféu correspondente à sua interpretação na série televisiva «Cagney Lacey».

(Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-)

Obras totais do Porto de Aveiro ascendem a mais de 10 milhões de contos

Ler na pág. 3

Uma panorâmica da fase de carga de um barco no Porto Comercial de Aveiro.



Em 11 e 12 de Outubro

«I Congresso de Atletismo de Aveiro»

Garantidas as presenças dos técnicos nacionais profs. Moniz Pereira e Fernando Mota

LER EM DESPORTO



MÓNACO — Charlotte Marie Pomeline, a mais jovem filha da princesa Carolina, durante a cerimónia de baptismo.

(Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-)

Fenómenos já não são exclusivo do Entroncamento

Em S. Bernardo cadela «virgem» amamenta gato órfão siamês

Já lá vai o tempo em que as notícias que saíam da normalidade ou que se revestiam de qualquer característica fenomenal eram atribuídas ao Entroncamento.

Hoje, já não é tanto assim e as «bizarrias» da natureza vão acontecendo um pouco por todo o lado.

(Cont. na última página)

Os gatunos voltaram a atacar as obras concluídas

Fomos alertados, há dias, pela estranha forma em que se encontram as letras recolocadas no monumento a José Rabumba, depois de terem sido roubadas por vândalos que frequentemente abundam naquela área.

Noticiámos, na altura, a recolocação das novas letras (em Março deste ano) e ouvimos do responsável pela execução e colocação das mesmas, que «a Câmara tenciona proporcionar a iluminação de incidência ao monumento, esperando apenas negociar o fornecimento de energia com a Junta Autónoma do Porto de Aveiro.»

Contactado o mesmo responsável, escultor Conde Ferreira, disse-nos que «o vandalismo continua. Nota-se visivelmente que as letras foram forçadas. Um roubo, outras ficaram dependuradas por não terem conseguido retirá-las. Espera-se até hoje pela iluminação daquele monumento, conforme foi intenção da Câmara, pois o local é propício à gatunagem precisamente pela falta de luz e esse por menor dá acesso fácil aos propósitos de qualquer gatuno.»

Lamentamos que se teime em não se preservar o que temos na nossa cidade, neste caso no monumento daquele que foi um herói aveirense.

José Rabumba iniciou a sua carreira aos dez anos de idade na Marinha Mercante, tendo terminado como cabo-de-mar e patrão de salva-vidas em diversos barcos. Faleceu em 25 de Março de 1952.

M.D.

O Português de 87-88

António Baptista

Quando o Senhor Ministro da Educação anunciou que o Português de 1987-88 exigia aproveitamento no Preparatório e no Secundário, houve foguetes, toda a gente ficou doida de contentamento. Depois, paulatinamente, à medida que os dias foram passando, as pessoas começaram a perguntar-se várias coisas.

Por que apenas a partir do ano lectivo 1987-88 e não já?

Não vai pensar-se que, num ano, ou morre o rei, ou morre o burro, ou morre o Governo, ou morre, salvo seja, o Ministro. Mas pergunta-se: porquê apenas em 1987-88?

Depois, começa a ler-se que a nova norma, contida num despacho de Marília Raimundo, terá em conta a adopção de medidas concretas que contribuam, — só em 1987-88, — para a dignificação, a preservação e o desenvolvimento da Língua e da Cultura Portuguesa. Mas, claro, sempre com aquelas fugas que todas as leis e despachos dão, neste caso ao remeter-se, por proposta fundamentada do Conselho de Turma, à excepcionalidade casuística a aplicar pelo Conselho Pedagógico. E, aí, nós já estamos escaldados. Escaldados e esclarecidos.

Vai o pobre do professor de Português, trabalhando no duro e conscientemente, e reprova um aluno em Português. Mas reúne o Conselho de Turma, com a Ginástica, as Artes e Ofícios, o Desenho, talvez a Moral e correlativos, a Matemática, a Física, a Geografia, o canudo, e o aluno passa de ano, como ginjas, por voto democrático, secreto ou de mão no ar, com declarações ou sem declarações de voto. O professor de Português terá de remeter-se à sua insignificância, o Conselho Pedagógico, claro, mediante a proposta «fundamentada», passará o menino ou a menina. O Português que se lixe! — dirá o menino, dirá a menina, dirão outros relapsos depois.

O Prof. José Augusto Seabra também legislou sobre o Português, e, que se saiba, nada disso foi ainda derogado. E, aí, não eram apenas responsáveis o professor de Português mas os professores de todas as disciplinas, ao corrigirem trabalhos que implicassem redacção, enfim, elocução escrita, e creio que também oral, como é óbvio.

Cumpriste, Manuel?

As normas que viriam depois para as Escolas chegaram a vir, Joana?

Quem mais ligou a isso?

Afirmavam-me há pouco tempo, talvez exageradamente, que mais de cinquenta por cento dos professores do Preparatório e do Secundário desconhecem as regras ortográficas, ou não dominam as regências, ou redigem com dificuldade. E isto seria válido para os professores em geral, incluídos os de Letras e até de especialidade, alguns com profissionalização e tudo.

Levantados exercícios corrigidos, passados a crivo os sumários, nos livros de ponto, — logo se constataria.

É dizer mal por dizer mal? É espírito-de-porco? É querer denegrir?

Não, não será, e que nos perdoem os professores de Português e outros que nada terão ou teriam a ver com isto. As excepções confirmarão a regra, como sempre.

Voltando ao assunto em vertência, porquê 1987-88? Porquê aquela remissão para o Conselho Pedagógico de costas largas? Porquê não encerrar as coisas a sério e de uma vez?

Em primeiro lugar, todo o aluno relapso, numa disciplina como Português, nunca deveria passar de ano; em segundo lugar, apenas poderiam, nos restantes casos, interferir no debate e votação, professores de Português. O resto são tretas. Se é que admitir-se isto, isto é, admitirem-se ressalvas, já não é profundamente triste, sob a capa de transparência democrática. Se é que tudo isto não provoca, — logo à partida, — o «logo se verá», «o Português que se lixe».

Um aluno que reincida em negativas ou níveis que não permitam a passagem ao ano imediato deve pura e simplesmente **chumar**: em qualquer disciplina fundamental. Em Português, é óbvio, o assunto não deve merecer sequer discussão, quer haja quer não haja reincidência.

Para que não se chegue à Faculdade como nós sabemos que chegam tantos alunos. Para que os professores de Português futuros sejam, venham a ser, efectivamente, verdadeiros professores de Português. O que se não compadece com despachos apontando só para ressalvas, com normas que nunca chegam, com remissões para anos futuros, e tudo o mais que tem sido discutido nos cafés, depois do anúncio do senhor ministro, — à primeira vista digno de foguetório e até de música.

Português de 1986-87?! Português de 1987-88?! Há diferença?!

Terá isto partido da comissão consultiva do Ministro da Educação para o projectado «acordo ortográfico» do Rio?

A propósito, e mais uma vez, quais os membros dessa comissão? E outra questão: Qual o relatório da comissão da Situação do Livro Português?

O LEITOR TEM A PALAVRA

A Expoágueda/Subcontrata

Gostei de ver a exposição de Águeda, conhecida também como Expoágueda/Subcontrata, digna dos maiores encómios, mas não posso deixar de sublinhar a minha estranheza pelo facto de terem marcado as quatro horas da tarde para entrar. A mim e a um conjunto de crianças e responsáveis por um movimento cultural que aparecemos pelas 15 horas. Eu ia a caminho do Porto e teria de regressar ao outro dia à minha terra. As crianças tinham horas.

A feira tem o seu programa, claro, mas quem vai de fora não pode aguardar horas tão tardias.

António Cabrita Guerreiro
S. Bartolomeu de Messines

As sardaniscas e os ratos: não chegou o raticida?

Quem percorre o Bairro do Liceu encontra, a cada passo, sardaniscas, vê de noite ratazanas a passar nas ruas, mosquitos não faltam. A tal acção contra os ratos chegou a fazer-se? Porquê aqueles montes de lixo, de sucata, de terra, de arbustos, de entulho, ali pela Aviação Naval? Porquê tanto buraco aqui e ali, ao longo de toda a cidade?

As sardaniscas pululam. Há ruas antigas, em certas zonas da cidade, que são piores que azinhagas.

E, quanto à Ria, mão no nariz. Aquilo ainda fede. **Fede**, — escrevi eu.

Senhor Director, perdoe estes desabafos, mesmo que caiam em cesto roto. É que pagar saneamento para isto...

António Freitas
Avenida 25 de Abril, Aveiro

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido em Esgueira recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Rui António Abrantes Pereira, de 19 anos, ajudante de electricista, residente em Frossos.

— De um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Adérito Louro Esgueirão, de 36 anos, marítimo, residente na Gafanha da Nazaré.

— De um acidente ocorrido nas Quintas — Aveiro, receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos: Manuel Maria Francisco Rumor, de 49 anos, casado, vendedor, residente em Covão do Lobo — Vagos; Amílcar Silva Rumor, de 16 anos, vendedor, residente em Covão do Lobo — Vagos; Licínio Jesus Neves, de 41 anos, casado, comerciante, residente em Cantanhede.

— Foi transferida para o Hospital da Universidade de Coimbra, Maria de Fátima Jesus N. Gomes, de 37 anos, residente em Cantanhede. E, chegou já sem vida àquele

hospital, Manuel de Jesus Marques Oliveira, de 64 anos, casado, industrial, residente em Camameira — Cantanhede.

ACIDENTE DESPORTIVO

Deu entrada no serviço de urgências daquele Hospital e ficou internado em Pediatria, vítima de um acidente desportivo, João Carlos Candeias, de 12 anos, estudante, residente em Ílhavo.

AGRESSÕES

— Receberam tratamento no serviço de urgências daquele Hospital e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos: Pedro Miguel Martins Ferreira, de 16 anos, rural, residente em Vagos. E, Carlos Alberto Silva Ferreira, de 24 anos, pedreiro, residente em Salreu.

INTOXICAÇÃO

Carlos Alberto Romano Matias, de 21 anos, operário, residente na Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento no serviço de urgências daquele Hospital devido a intoxicação e pôde seguir o seu destino.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento naquele Hospital e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos:

Sérgio Paulo Rodrigues Pereira, de 15 anos, operário, residente na Quinta do Picado; Manuel Campos Faria, de 16 anos, serralheiro, residente em Lavandeira — Oliveira do Bairro; Elsa Maria Costa Matos, de 41 anos, operária, residente nesta cidade; Artur Souto Fernandes, de 18 anos, operário, residente na Palhaça; Gil Manuel Neves Silva, de 36 anos, soldador, residente em Amadora; António José Viana Rodrigues, de 49 anos, 2.º motorista, residente nesta cidade; Armando Fidalgo Nunes, de 46 anos, pedreiro, residente na Gafanha da Nazaré; Eduardo Daniel Gonçalves Correia, de 25 anos, serralheiro, residente no Seixal — Lisboa; António Silva Santos, de 31 anos, operário, residente em Ílhavo; Paulo Jorge Neves Simões, de 19 anos, marnoto, residente nesta cidade; Paulo Jorge Vieira Nunes, de 17 anos, pedreiro, residente em Marco de Canaveses; Albino Manuel Rodrigues Rocha, de 26 anos, casado, 3.º escriturário, residente na Gafanha da Nazaré, e, Manuel Gomes Jesus Pereira, de 19 anos, solteiro, residente em Acilho — Albergaria-a-Velha.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento no serviço de urgências daquele Hospital e puderam regressar às suas residências:

João Oliveira Ramos, de 32 anos, pedreiro, residente na Gafanha da Nazaré; João Paulo Andias Marques, de 15 anos, estudante, residente em Esgueira; Eduardo Silva Pereira Sousa, de 21 anos, cerâmico, residente na Presa, e, Mário Adelaide Soares Neto, de 62 anos, reformado, residente em S. Bernardo.

QUEDAS

Receberam tratamento e puderam regressar às suas residências depois de assistidos, vítimas de quedas:

Maria Arminda Jesus Oliveira, de 53 anos, doméstica, residente em Olho D'Água — Esgueira; Maria Lurdes Santos Ferreira, de 55 anos, Doméstica, residente em Oliveira; Carlos António Brandão Miranda, de 22 anos, pedreiro, residente em Bonsucesso; Artur Maia Coutinho, de 31 anos, empregado de escritório, residente em Esgueira; Maria Luísa Paula de 65 anos, doméstica, residente nesta cidade; Carlos Alexandre Rodrigues Sousa, de 17 anos, estudante, residente em Mira — Sintra; Paulo Jorge Lopes Alves, de 4 anos, residente em Santiago — Aveiro; Fernando Marques Tavares, de 21 anos, residente no Solposto; Domingos Ferreira Sousa, de 49 anos, casado, reformado, reformado, residente em Esgueira; Nelson José Conceição Rocha, de 6 anos, residente na Póvoa do Valado; António Manuel Oliveira Martins, de 18 anos, operário, residente em Oliveira; José Neves Nunes Pinho, de 48 anos, operário, residente em Angeja, e, Ilda Almeida Cerveira, de 48 anos, doméstica, residente em Anadia.

Alunos e professores das Escolas Secundárias de Aveiro e de Ílhavo regressam amanhã

— A delegação portuguesa viveu os momentos de Paris

Regressam amanhã a Aveiro, estando a sua chegada prevista para as 8 horas à Estação da CP de Aveiro, os 43 elementos que compõem a

delegação portuguesa composta por alunos e professores das Escolas Secundárias de Aveiro e de Ílhavo, que têm estado em Paris.

NECROLOGIA

CÉLIA SEABRA DUARTE VEIGA — Faleceu ontem, na sua residência em Avelãs de Caminho, e de onde era também natural Célia Seabra Duarte Veiga, de 71 anos.

A extinta era casada com Manuel Simões Veiga e o seu funeral realiza-se hoje, pelas 17 horas, da sua residência para o cemitério de Avelãs de Caminho.

Trata a Agência Ângelo Abrantes (Águeda).

São 7 professores e 24 alunos de Aveiro e 12 de Ílhavo que compõem esta comitiva que viveu,

nos últimos dias, os problemas de Paris, com os consequentes sobressaltos para os familiares que de Portugal telefonavam diariamente para a capital francesa para saber notícias.

Esta visita de alunos e professores foi a retribuição da visita feita anteriormente por alunos e professores franceses de que na altura demos a correspondente reportagem.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 383

Director — Adriano Callé Lucas
Directores Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arsenio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceana, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Plano de desenvolvimento do Porto de Aveiro

— OBRAS ASCENDEM A 10 MILHÕES DE CONTOS

Foi em 1809 que a actual barra do Porto de Aveiro foi construída, ficando a marcar definitivamente a entrada do Porto.

Num local onde uma baía se estendia de Espinho ao Cabo Mondego, e na qual desaguavam os Rios Vouga, Águeda e Cértima, num estuário comum, sendo progressivamente separada do mar, verificando-se uma grande deposição de aluviões no interior da bacia o que formou as ilhas e as dunas da Gafanha, entre 1932 e 36, projectadas pelo engenheiro Von Haffe, foram levadas a efeito as obras da primeira fase do plano portuário.

Foram feitos, então, o molhe norte, o dique de concentração de correntes, sendo nos anos 50 que a segunda fase, com a construção do prolongamento do Molhe Norte e a do Molhe Sul, ao mesmo tempo que era elaborado um «Esquema Geral do Porto Interior de Aveiro», onde estavam incluídas as infra-estruturas que servirão o porto até à actual fase que se encontra em curso.

Situadas no extremo montante do canal de cidade, as instalações da pesca costeira, tem um acesso marítimo de cerca de 9 quilómetros que é coincidente com a dos navios mercantes, até à zona do cais, encontrando-se a sua área de manobras para os barcos bastante assoreada, sendo constituída por dois cais, um para descarga e outro para abastecimento das embarcações.

Quanto às instalações comerciais, actuais, são dotadas de um cais, com um armazém e um coberto, apresentando como impedimento principal ao seu desenvolvimento problemas inerentes à manutenção de profundidades no acesso ao porto e ainda o facto das áreas portuárias serem muito afastadas da entrada do porto.

Em 1973 foi elaborado um «Plano Director de Desenvolvimento e Valorização do Porto e Ria de Aveiro», por contrato entre a Direcção-Geral de Portos e um gabinete privado, onde se integrou a primeira fase das obras e foram ainda realizados os projectos das obras marítimas.

Seis anos mais tarde foram elaborados os anteprojectos das obras da I fase do Porto de Aveiro, que englobou o prolongamento do Molhe Norte a regularização hidráulica dos canais de navegação, as infra-estruturas portuárias para a pesca costeira e sectores comerciais.

Depois de um estudo integrado dos portos fez-se o «Estudo de Revisão das Perspectivas

de Desenvolvimento do Porto de Aveiro e do Plano Parcial das Obras da Primeira Fase e Elaboração do Plano Geral e Projecto das Correspondentes Instalações Terrestres e Equipamentos», o que é o complemento das estruturas já lançadas numa primeira fase.

Do «Plano Parcial da Primeira Fase», que contou com o financiamento do Banco Europeu de Investimentos, constam, e para o sector comercial, de um conjunto de obras marítimas, nomeadamente o prolongamento do molhe norte, regularização do canal marginal interior de acesso ao porto, com a construção de diques de orientação de correntes e retenção de aterros e dragagem geral dos canais de acesso ao porto, no que respeita ao acesso marítimo.

Quanto ao novo sector portuário de comércio, consta do projecto a construção de uma bacia portuária, na Ilha da Mó do Meio, a construção de um troço de cais e arranjo terrapleno portuário.

Estas obras foram negociadas em 77 e 79 com o BEI, que facultou para esta primeira etapa a participação financeira de 30.000.000 u.c..

O porto de pesca a construir situar-se-á na margem direita do canal de Mira, a sul da ponte da Barra, sendo os vários sectores que compõem o porto de pesca em zonas diferenciadas com infra-estruturas próprias, permitindo a movimentação de perto de 50 mil toneladas e estacionamento de cerca de 300 embarcações.

O contrato de empreitada foi assinado em 81 com um valor de adjudicação de dois milhões de contos, para a construção das obras da primeira etapa do «Plano Geral de Desenvolvimento do Porto de Aveiro», sendo actualmente a situação dos trabalhos não muito afastada do programado no Plano Geral.

No âmbito do contrato efectuado e apoiadas



Um aspecto do Porto Comercial de Aveiro.

em estudo do desenvolvimento integrado dos portos, no norte de Portugal, consideram-se acções complementares das obras em curso, instalações terrestres e equipamentos, acessos terrestres e complementação da primeira etapa das obras até ao nível da primeira fase.

As obras da primeira etapa com os cais do antigo sector comercial dão assim uma capaci-

dade de trânsito da ordem das 1,2 milhões de toneladas por ano, estando previsto, a longo prazo a capacidade para as 5 a 6 milhões de toneladas por ano.

Até ao final de 85 foram gastos cerca de 6 milhões e meio de contos nas obras até aí efectuadas, prevendo-se para 86 e 87 uma verba de cerca de 3 milhões e 700 mil contos.

RONDA CIDADINA

Adiada Assembleia Municipal

A reunião ordinária da Assembleia Municipal marcada para ontem foi adiada, ao que apurámos, por motivos que se prendem com a morte de Faria dos Santos.

A Assembleia reunirá na próxima sexta-feira estando agendados os seguintes pontos: apreciação da primeira revisão ao orçamento da receita e despesa da Câmara Municipal para o ano de 1986; deliberar quanto à criação de derramas destinadas à obtenção de fundos para execução de melhoramentos urgentes; apreciação de propostas de alteração ao regimento da Assembleia Municipal — Art 22 (proposta apresentada pelo vogal Carlos Jerónimo) e apreciação de relatórios e contas de gerência da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados.

Reunião de trabalho na Universidade de Aveiro

Reuniu ontem, pelas 10,30 horas, na Universidade de Aveiro, com o Reitor uma assessora jurídica dos serviços de Coimbra da Direcção-Geral dos Equipamentos Educativos.

Foi feito o ponto da situação sobre a expropriação dos terrenos de Santiago, para a expansão da Universidade não havendo no entanto nada de novo a registar.

Entretanto o Conselho Universitário reúne no próximo dia 30 do corrente mês, onde, de entre outras coisas será discutida e marcada a data para as eleições do novo Reitor da Universidade de Aveiro.

Furto de carrinha a «João Padeiro»

Cerca das 3,30 horas de ontem, no parque de estacionamento do restaurante local «João Padeiro», os ratos de automóveis levaram uma carrinha de serviço, Ford Consul, de cor laranja vivo e matrícula IM-69-85.

Na ponte de Cacia apareceram abandonados os documentos que se encontravam no seu interior, da carrinha não se sabe do seu paradeiro.

Um morto e quatro feridos graves em acidente

De uma colisão frontal, na Estrada Nacional 335, ao quilómetro 6,2 no lugar das Quintas, Aveiro, resultou um morto e quatro feridos grave que deram entrada no Hospital de Aveiro.

De causas ainda desconhecidas, o veículo conduzido por Manuel Jesus Marques Oliveira, de 65 anos e residente em Camarneira, Covões, Cantanhede, foi embater num outro que seguia em sentido contrário, que era conduzido por Manuel Maria Francisco Rumor, de 50 anos, vendedor de peixe, e residente em Cabeços, Covão do Lobo, Vagos.

Do embate resultou a morte de Manuel Oliveira, emigrante, e o ferimento grave dos três ocupantes do veículo em que seguia, Maria de Fátima Jesus Neves Gomes, de 37 anos, António Gomes de 35 anos e Licínio de Jesus Neves, de 40 anos, todos residentes em Camarneira.

O acompanhante do outro veículo, um ligeiro de mercadorias, Amílcar da Silva Rumor, de 16 anos e filho do condutor viria a ser também transportado ao Hospital com ferimentos graves.

O acidente que ocorreu cerca das 8 horas,

necessitou da intervenção dos Bombeiros Velhos, que transportaram os feridos ao Hospital em duas ambulâncias e tiveram de tirar o corpo de Manuel Oliveira, com um carro de descarceramento.

A Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Três entradas e duas saídas no Porto de Aveiro

Deram ontem entrada no Porto de Aveiro os navios «Elizabeth», bacalhoeiro português, que regressou da pesca, o «Caina» e o «Star Ocean» ambos alemães.

Sairam o cipriota «Kyrtera Sun» e o holandês «Vloemgracht».

Carro roubado aparece ardido

No dia de ontem, no lugar da Quinta do Olho de Água, os bombeiros foram chamados a extinguir um incêndio que deflagrou num automóvel.

O veículo, de matrícula JV-17-86, alugado por

António Manuel Pereira Ruivo, emigrante, tinha sido roubado ao seu «alugante», assim como os documentos que se encontravam no seu interior.

As duas corporações de bombeiros da cidade compareceram no local não tendo sido contudo necessária a sua actuação.

Movimento na lota de Aveiro

Ontem na lota de Aveiro deram entrada 5 arrastões da pesca costeira, que descarregaram 18 071 Kg, num valor global de 2 269 163\$00.

O barco das sociedades mistas «Tiago Cunha» descarregou por sua vez 20 119 Kg, que renderam 1 514 320\$00.

A pesca artesanal rendeu: as motoras da pesca local 86 538\$00 e as da pesca da sardinha 187 180\$00.

A pesca artesanal rendeu 341 070\$00.

ESPECTÁCULO LUSO-BRASILEIRO EM OVAR

Realiza-se hoje em Ovar, no Cine-Teatro da cidade um espectáculo luso-brasileiro, com o objectivo de angariar fundos para a construção do novo quartel para os bombeiros locais.

Este espectáculo, que conta com o patrocínio da Câmara Municipal, apresenta no seu programa, o Rancho Folclórico português no Rio de Janeiro, Mário Gil, Betty Castro, da TV Globo, Sandra Elis, cançonetista brasileira e ainda samba e fanfarras.

Convívio socialista em Sever do Vouga

No próximo sábado, a secção do Partido Socialista de Sever do Vouga asinala a sua recente reestruturação e revitalização com um convívio socialista que se inicia pelas 18 horas e termina com um jantar de confraternização.

Estarão presentes os dirigentes partidários mais ligados ao distrito de Aveiro, designadamente António Guterres, Manuel Alegre, Ferraz de Abreu e Carlos Candal.

Em mesa-redonda

Industriais fizeram balanço da Expoágueda/Subcontrata-86

JOSE AUGUSTO DA SILVA:
«REALIZAÇÃO ONDE VALE
A PENA INVESTIR»

O industrial do sector das duas rodas (Ibérica), José Augusto da Silva, abriu a série de intervenções, começou por realçar o «aspecto social» do certame: «para além de divulgar a capacidade industrial e comercial da nossa região, a Expoágueda/Subcontrata encerrou um aspecto social de extrema importância, pois trouxe a Águeda individualidades, quer nacionais quer estrangeiras, que, doutro modo não viriam. Ainda em relação ao aspecto social do certame, penso ser um pormenor importante o facto de certames deste género contribuírem significativamente para a efectivação de uma transacção dos velhos para os novos do interesse pelo meio industrial, pois aqui, filhos de empresários e jovens empregados começam a integrar-se nesse meio».

Aquele empresário considerou ainda que «os industriais aguedenses deveriam participar em força nas exposições (o desejável seria 50% da indústria local) de modo a demonstrar à AIA o seu reconhecimento pelo trabalho até agora desenvolvido».

A finalizar, e depois de louvar todos os funcionários da AIA, José Augusto da Silva dizia: «todos os industriais que não estiveram presentes este ano, devem repensar essa atitude, pois, na região, se há iniciativa onde valha a pena investir, ela é a Expoágueda».

ARMINDO ABRANTES: «ÁGUEDA TEM POTENCIALIDADES PARA FAZER UM CERTAME DE SUBCONTRATAÇÃO A NÍVEL NACIONAL»

Das duas rodas passámos para a indústria de ferragens, mais propriamente de rebites e parafusos (3 Marcos). Armindo Abrantes começaria por referir: «penso existirem dois níveis de interesse neste certame, um primeiro indirecto e um segundo directo. Quanto ao primeiro, e sabendo que nós os industriais somos o motor da vida económica de Águeda, é necessário que colaborem com iniciativas deste género, pois para além de desenvolverem a região, contribuem também para o engrandecimento da sociedade portuguesa. Os industriais ao participarem numa feira como esta, aparte do seu interesse em divulgar os seus produtos, têm igualmente um interesse bairrista e nacional». Armindo Abrantes quis ainda realçar o facto de se ter realizado em Águeda um certame inédito no País, o 1.º Salão de Subcontratação, actividade que considerou «uma das mais válidas no desenvolvimento económico do nosso País».

Em relação ao interesse directo, aquele industrial dizia: «o certame constituiu um verdadeiro êxito, foram realizados contactos com uma dimensão que permitiu aos participantes não saírem frustrados da Expoágueda/Subcontrata-86». Armindo Abrantes continuou, fazendo aquilo a que chamou «um alerta à AIA»: «temos de dar os nossos parabéns à AIA

Visando a realização de um pequeno balanço da Expoágueda/Subcontrata-86, reunimos, em mesa-redonda, com um grupo de industriais de diferentes sectores de actividade que participaram no referido certame, assim como, com três representantes da Associação Industrial de Águeda, o seu presidente, Augusto Gonçalves, o secretário-geral, dr. Castilho Dias e, ainda, o eng. Konrad Rodrigo, técnico alemão ao serviço da AIA,

por esta realização, mas pensamos que há ainda mais a fazer. Águeda tem potencialidades para realizar uma exposição de subcontratação, enquadrada num certame nacional e não numa pequena feira. Por isso, para que estejam aqui representadas potencialidades que este ano não o foram, penso que a AIA deve desenvolver um trabalho mais exaustivo». E, a finalizar: «quero enaltecer o trabalho das pessoas ligadas a esta realidade e esperar delas o mesmo empenho no próximo ano».

ANTÓNIO CORREIA ROBALO:
«IMPECÁVEL»

António Correia Robalo, foi o único industrial que reuniu com a nossa reportagem proveniente de fora de Águeda. Este empresário veio da Benedita (Alcobaça) para expor os seus produtos na Expoágueda/Subcontrata (sector metalomecânica-calibrado). António Correia Robalo referiu os benefícios que tirou a sua participação no certame: «basicamente, os benefícios foram, para além de dar a conhecer a minha indústria, os contactos com potenciais clientes e o seu conhecimento de novas tecnologias». Apreciando o certame, aquele empresário teve apenas uma palavra: «impecável».

Depois de referir que no próximo ano a sua empresa irá estar presente de novo, António Correia Robalo disse ainda: «apesar de existirem problemas em relação aos quais estou de fora, penso que deveriam ser realizadas outras reuniões como esta, onde os industriais pudessem discutir mais a fundo os seus problemas».

LINO LUCAS: «UMA SUGESTÃO:
DEMARCAR A ÁREA
DE SUBCONTRATAÇÃO»

O dr. Lino Lucas, do sector de fundição (Fundiven), começaria por fazer uma sugestão no sentido de que fosse demarcada a área de exposição dedicada à subcontratação. Numa pequena apreciação aos resultados obtidos com a participação do certame dizia: «a nossa presença valeu pelos últimos três anos. A Expoágueda como mostra de produtos fisicamente bem definidos (2 anos anteriores), não tinha para nós o interesse da edição deste ano. Antes visitavam-nos clientes que já o eram, enquanto que, este ano, apareceram pessoas com as quais realizámos contactos novos de

grande qualidade e muito interessantes, ou seja, completamente diferentes dos dos anos anteriores».

O dr. Lino Lucas dizia ainda: «a nossa participação é mais uma achega para que a nossa firma se torne mais conhecida. Os organismos oficiais, quando lhe pedem informações sobre o sector e empresas de fundição nunca referem a nossa firma. Mesmo assim recebemos a visita de um industrial belga que nos apresentou um projecto completamente novo».

MENDES DA PAZ: «UMA SALA
DE VISITAS PARA AS EMPRESAS»

Luís Mendes da Paz, industrial do sector de material eléctrico para iluminação (EEE), realizou igualmente uma análise dos resultados obtidos no certame: «os resultados obtidos foram altamente favoráveis, realizámos contactos humanos extremamente positivos e, decerto, as consequências directas destes contactos virão posteriormente».

Depois de enaltecer o trabalho da AIA no que respeita à cativação de estrangeiros para visitarem a feira, Mendes da Paz dizia: «esta exposição é a melhor sala de visitas para as empresas».

AUGUSTO GONÇALVES: «ESFORÇO DO
PESSOAL DA AIA MERECE O RESPEITO
DE TODOS»

O presidente da Associação Industrial de Águeda, Augusto Gonçalves mostrou-se magoado com certas críticas realizadas a alguns factores da Expoágueda/Subcontrata, nomeadamente à data da sua realização, ao espaço de negócios, etc.. Augusto Gonçalves começaria por dizer: «doeu muito ouvir certas críticas à Expoágueda/Subcontrata. Criticaram a data da realização pessoas que não fazem a menor ideia da data de outros certames que têm lugar no estrangeiro. Quanto à ausência de estabelecimento de negócios quero apenas referir que, ao visitar os 'stands' ouvi coisas muito interessantes, sobre os muitos negócios realizados, mesmo aqueles que não tinham nada a haver com a Subcontrata». Augusto Gonçalves dizia ainda «o esforço do pessoal da AIA merece o respeito de toda a gente».

A finalizar, o presidente da AIA disse que «teria sido um grande erro realizar um certame só de subcontratação».

KONRAD RODRIGO:
«ÁGUEDA PODE SER NO FUTURO
UM CENTRO DE EXPOSIÇÕES»

O técnico alemão que se encontra ao serviço da AIA, Konrad Rodrigo, iniciou a sua intervenção comparando a Expoágueda-85 com a Expoágueda/Subcontrata-86: «houve grandes progressos, começando pelo facto de pela 1.ª vez a exposição ter sido prevista e organizada para visitas de profissionais. Outro aspecto importante foi a participação estrangeira que a AIA conseguiu fazer vir a Águeda».

O eng. Konrad Rodrigo prosseguiu: «agora, é muito importante que a AIA comece em breve a preparação da exposição de 1987, pois com tempo suficiente, conseguir-se-á mais êxitos e, decerto, receberá muitos mais visitantes profissionais, que, assim, podem planificar com meio ano de antecedência a sua visita à feira».

A terminar, o eng. Konrad Rodrigo afirmou: «penso que num futuro, Águeda poderá ser um centro de exposições industriais para além de Lisboa e Porto».

DR. CASTILHO DIAS: «INDUSTRIAIS
DEVEM PARTICIPAR NA VIDA DA AIA»

A terminar, o dr. Castilho Dias teceu algumas considerações sobre o certame: «considero que com os escassíssimos meios à disposição da AIA, com os reduzidos e ridículos apoios dos organismos oficiais, só com um grande esforço conseguimos avançar com uma iniciativa deste género». O dr. Castilho Dias prosseguiu: «se as pessoas consideram este projecto como benefício para a indústria e para a região, há que apoiar a AIA, participando na sua vida, dando ideias, comparticipando financeiramente através do pagamento das quotas, etc.».

A terminar, o secretário-geral da AIA dizia: «julgo que a AIA tem conseguido realizar projectos que outras instituições, com muito mais meios e mais força junto das entidades governativas, não conseguem».

Casa do Povo da Mealhada viu pedido de subsídio rejeitado

Ainda na última reunião do Executivo mealhadense aquele colégio camarário tomou conhecimento de um ofício da Casa do Povo da Mealhada em que era solicitado um subsídio «para obras de adaptação, para criação de uma extensão da Segurança Social, pelo Centro Regional de Aveiro».

O presidente em exercício referiu a propósito deste pedido, ser seu entender que «a Segurança Social é que deve efectuar as obras necessárias», tanto mais que de há muito se sabe que aquele centro regional pretendia arranjar instalações na Mealhada.

Também o vereador dr. Pires dos Santos votou contra a atribuição de subsídio «enquanto não houver conhecimento da comparticipação a dar pela Segurança Social», intervindo depois o vereador Carlos Cabral para referir que «há já algum tempo que se anda a tentar a asfixia das Casas do Povo de Vacariça, Pampilhosa e Luso, para ficar o serviço apenas centralizado na sede do concelho», acrescentando depois que «se a Câmara der o subsídio pedido à Casa do Povo da Mealhada, deverá dar subsídio igual às Casas do Povo restantes, do concelho».

Rui Catalão foi de opinião que «há entidades vocacionadas para subsidiar a Casa do Povo» denotando a sua posição contra a atribuição do subsídio pedido.

Apenas Augusto Mamede se pronunciou a favor, alegando que «a Câmara deve prestar, dentro das possibilidades, a colaboração à Casa do Povo da Mealhada, porque é em benefício de todo o concelho».

Esta intervenção levou o presidente em exercício, Emídio dos Santos, a referir que a Câmara não tem possibilidades de comparticipação «e se houver grande interesse na instalação da Segurança Social no nosso concelho, a Casa do Povo da Vacariça dispõe já de instalações satisfatórias».

Desta forma, o pedido da Casa do Povo da Mealhada foi indeferido por seis votos contra e um a favor.

Câmara da Mealhada atribuiu subsídios

Na sua última reunião a edilidade mealhadense, a proposta dos vereadores Rui Catalão e Messias Vigário, decidiu a atribuição de mil cento e trinta e cinco contos em subsídios a colectividades culturais, desportivas e recreativas, de que a Filarmónica Pampilhosense e a Lyra Barcoucense 10 de Agosto receberam a mais grossa fatia, com 125 contos cada.

Os subsídios agora distribuídos foram assim partilhados:

Associações culturais: para além das duas já referidas, a que couberam 125 contos, foram contemplados com 60 contos, o G.R. da Pampilhosa do Botão, e o Rancho Folclórico e Grupo Etnográfico da Pampilhosa, com 50 contos o Rancho S. João de Casal Comba, com 25 contos, os Rancho Regional «Os Corações de Mala», Rancho Infantil de Ventosa do Bairro, Rancho Infantil de Antes, Rancho Infantil «Estrelas de Mala», e finalmente, com 10 contos cada, o Grupo Cénico St.ª Catarina e o Cine Clube do Luso; totalizando a verba distribuída por estas associações 540 contos.

— FILARMÓNICAS ABSORVEM GROSSA FATIA

Associações desportivas e recreativas: com 75 contos cada foram contemplados o Clube Desportivo de Luso, Grupo Recreativo da Mealhada e Hóquei Clube da Mealhada; ao Casal Comba Real Clube, Clube Recreativo de Antes, Futebol Clube de Barcouço, Futebol Clube da Pampilhosa e Sport Benfica e Arinhos, couberam 50 contos; 25 contos foram distribuídos ao Futebol Clube da Pampilhosa (atletismo); 20 contos foram para Casa do Povo da Vacariça, Centro Paroquial de Ventosa do Bairro, Centro Recreativo e Cultural de Carqueijo; com 10 contos foi contemplado o «Grupo Nacional de Escutas — Agrupamento de Barcouço», e 5 contos para a Comissão de Caçadores D'Antes, Clube de Caçadores do Sul da Bairrada, Grupo de Samba «Os Sócios da Mangueira», Sociedade Columbófila das Termas do Luso e Associação de Estudantes da Escola Secundária da Mealhada, totalizando

estes subsídios 595 contos.

Entretanto, ficaram sem subsídio atribuído, embora se tivessem candidato, a Rádio Livre da Mealhada (já que a sua legalização irá depender de legislação ainda a aprovar na Assembleia da República), a Associação de Festas de Sant'Ana (Mealhada) e Associação de Festas de St.ª Matrinha (Pampilhosa) (porque tem sido norma do Executivo não atribuir subsídios para os fins pedidos), Associação dos Bombeiros Voluntários da Mealhada (já que o seu pedido não se encontrava enquadrado em acção, com dotação orçamental), Associação de Carnaval da Bairrada (sendo garantido àquela associação o pagamento da remodelação do piso do pavilhão ginodessportivo, conforme deliberação anterior do Executivo).

Para posterior deliberação ficou ainda o pedido do Centro Paroquial da Pampilhosa.

Rancho Regional «Recordar é Viver» de Paramos-Espinho: o folclore à flor da pele!

Aquando do Festival Nacional de Folclore realizado, no dia 21 de Setembro, em Monsanto (Beira Baixa) a reportagem do «Diário de Aveiro» encontrou ali o Rancho Regional «Recordar é Viver» de Paramos-Espinho e, conversou com o seu director artístico Domingos Sá.

Assim, soubemos que este rancho tem 6 anos, os seus pares são 10, a tocata tem 20 elementos (que dividem entre si a concertina, o bombo, a braguesas, a viola, os cavaquinhos, os ferrinhos e o reco-reco) e, tem ainda 2 cantadores e um coral de 10 elementos.

O rancho está federado — na respectiva Federação do Folclore Português — desde 1983 e, está ligado à Associação de Beneficência Cultura e Recreio de Paramos.

Quanto a apoios, Domingos Sá disse ao «Diário de Aveiro» que «a Câmara Municipal de Espinho atribui anualmente um subsídio de 25 contos e, dá apoios pontuais em diversas realizações tal como no nosso festival. A Junta de Freguesia de Paramos e o Governo Civil de Aveiro também nos vão apoiando».

Quanto ao povo da freguesia, Domingo Sá disse-nos que ele «gosta do seu rancho e apoia-o. Aliás, se não fosse o povo não existiríamos».

Em matéria de espectáculos o Rancho Regional «Recordar é Viver» de Paramos-Espinho já correu quase todo o país (incluindo os Açores)

e foi — por diversas vezes — a Espanha, França e África do Sul.

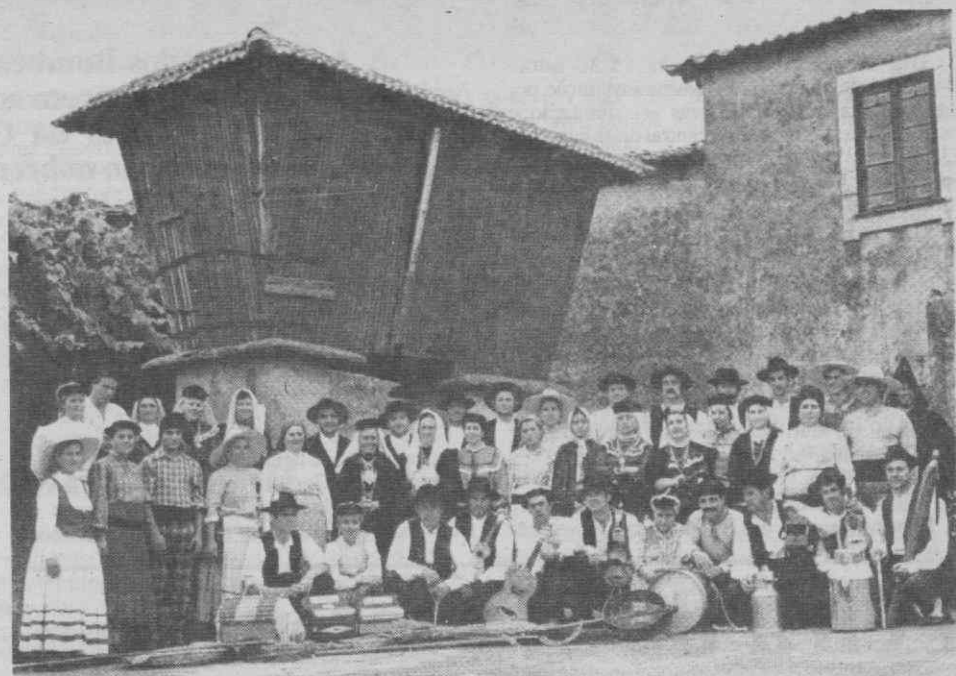
Quanto a gente o rancho nunca teve problemas em arranjá-la para fazer parte do rancho e, há — isso sim! — uma crise de fatura pois, há sempre muita gente a querer fazer parte deste rancho que tem — como tivemos oportunidade de apreciar — o folclore à flor da pele.

Ali no rancho são — conforme nos diz Domingo Sá — todos amadores puros pois, ninguém ganha um tostão e, em matéria de trajes e de reportório, é o concelho de Espinho e — logicamente — a freguesia de Paramos que estão representados.

O rancho já gravou um disco de longa duração (LP) onde foram incluídos os temas «Vira Velho», «Caninha Verde», «Verdegar», «Vira Roubado», «Pastorinha», «Rabela», «Tirana», «Dobadoura», «Vira de Moda», «Malhão», «Ciranda» e «Carroça do Gás», e Domingo Sá lamentou à nossa reportagem que a «RTP seja a grande decepção pois, para gravações antigas de ranchos que quase já não existem (como o de Paços de Brandão, por exemplo) e não se lembra dos outros ranchos, os reais defensores da cultura tradicional portuguesa».

Quanto aos jornais regionais e rádios locais, o nosso entrevistado salientou o «razoável» apoio dos jornais e defendeu que «o papel da rádio no apoio aos ranchos folclóricos podia ser melhor».

Como nota final refira-se que o Rancho



Regional «Recordar é Viver» de Paramos-Espinho foi muito aplaudido em Monsanto (a aldeia mais portuguesa de Portugal) e, que a sua

escapelada vai ter lugar lá em Paramos, a 11 de Outubro próximo.

António Veríssimo

Oiã: telescolas e Posto da GNR

Ainda soam os ecos da manifestação feita em desagravo pelas injustiças, constantemente cometidas, contra o povo de Oiã, aproveitando os casos do encerramento da telescola e, em breve, da passagem de nível da Catarina, a que a Câmara não é alheia. E o caso merece-nos ainda alguns comentários.

No que se refere aos postos de telescola de Oiã e Perrães, estes só são vítimas da determinação da Secretaria de Estado da Administração Escolar, a que preside um bom vizinho da freguesia de Nariz, Manuel Simões Alberto, porque a Câmara não tinha realmente interesse em que esta situação se mantivesse: as salas do ciclo, um tanto vazias, e os postos da telescola com uma população escolar superior a 300 alunos, vindos até de Mamodeiro, Paradela, etc. É compreensível tudo isto. Mas se a Câmara respondesse, quando inquirida sobre o assunto, que havia interesses políticos em manter abertos os postos, por motivos sobejamente conhecidos, que não tinha meios de transportes disponíveis, de modo a não afectar a vida dos alunos, se bem que a distância era superior a 5 km, entre os pontos e o local onde está implantado o ciclo e julgamos que, hoje, tudo estaria no seu lugar e o presidente, Alípio Sol, não se teria visto emparedado verdadeiramente. Dir-me-ão que era mentir. Em algum aspecto era. E quantos políticos estão isentos e de mãos limpas no campo da mentira, se ela anda imponente por aí todos os dias?

E, por acaso, não terá Alípio Sol, puxado à brasa da sua sardinha o caso da ponte de Perrães, continuando a afirmar que foi a Câmara que a construiu e pagou? E nós a julgarmos e julgamos, sem medo de errar, que foi a Junta Autónoma das Estradas. E não quer ele insinuar que as obras a serem feitas nos cais da CP de Oiã e Oliveira do Bairro serão honrada obra sua, como a Câmara agora volvesse também a fazer melhoramentos em casa alheia. Só lhe falta o apito e a bandeirola. E nós a julgarmos e julgamos que tudo isso compete à CP, que julgamos que ainda não se demitiu de por conta e risco, planear e fazer ela as obras. Francamente não entendemos.

Mas, infelizmente, muitas pessoas acreditam nestas coisas, piamente, dando-lhe crédito e propaganda. Como acreditaram noutras. Emparedado, teve de arranjar à pressa e desajeitadamente, uma vítima, um culpado da situação, esta tinha de ser a Junta, que não é do seu partido, a Junta de Oiã, insinuando que esta não terá feito nada. Nada mais falso e mais mesquinho, pois a Junta mexeu-se e fez tudo para obstar ao encerramento dos postos de telescola, respondeu a todos os ofícios da Câmara e enviou ofícios ao Ministério da Educação e Cultura. Quando o sol parecia sofrer um eclipse, espreitou uma frincha no firmamento e furou com uma insinuação que, por acaso, colou em algumas pessoas. Mas a luz há-de-se ir fazendo lentamente e a verdade há-de surgir limpa.

Da manifestação, como resultado e ainda que sem ninguém tenha dado resposta, há já um telegrama a perguntar quantas crianças estão matriculadas no primeiro ano. Será que os ministros já mexem?

Muito mexidos andam os postos da G.N.R., que, desde Sever do Vouga, passando por Águeda, têm montado quartel, entre a ponte e a passagem de nível, aproveitando o enfado para verificar documentos, as bicicletas e as motorizadas e, de quando em vez, aplicar umas dolorosas. Todavia, as pessoas, embora pasmando de tal facto, empolado por eles próprios, não temeram vir para as ruas no dia em que se completaram oito dias para que se cumprisse a ameaça do corte da linha, à espera de uma ordem. Todavia, como Alípio Sol pediu que mais nada se fizesse sem que se sentassem todos à volta de uma mesa, a situação está neste impasse. Nem há resposta, nem há mesa. E o tempo vai passando e a paciência também.

Quanto à passagem de nível, sabe-se andar alguém muito interessado, e é isso grave, porque é dito **responsável e amigo da sua terra**, no seu encerramento, não se sabe por que carga de água, a não ser que haja para aí uma grande história de inconfessáveis interesses (não os do povo, é evidente). Na mesma situação, ou idêntica, está a passagem de nível da Lavandeira e certamente ninguém pensou fechá-la. Só aqui em Oiã, sempre Oiã. Andamos no momento em busca de uma meada que leve a retratar possivelmente uma história sobre o caso. E a ser verdade o que já esvoaça, temos pássaro no caso. Ou passarões, mas isso vai ser outra história, por cujo epílogo ficamos a torcer.

Armor Pires Mota

NOTA À MARGEM:

Pessoas, que não são da zona e por aqui passam, têm-nos perguntado se Oiã já tem quartel da GNR, já que vêem por cá tantos soldados em missão de patrulhamento. Confessamos um certo embaraço em dar-lhes uma resposta, mas, saibam todos, que é com muita pena que dizemos que não. No entanto, pode-se aproveitar a ideia, porque a freguesia, grande como é, tem, talvez, necessidade de ter um posto à mão, apesar de, é evidente, esta ser a melhor gente e mais pacífica e ordeira. Sempre se pouparam uns tostões ao erário público nas deslocações e alguns ratoneiros, que por aí haja ou mesmo venham de fora, certamente ganhavam tino e começavam a respeitar o alheio. Aqui fica a ideia, aproveitando o facto. E já que estamos em maré pacífica de reivindicações, é só mais uma achega. Valeu?

Câmara de Ílhavo deliberou

Estudantes da Gafanha da Encarnação e da Colónia Agrícola vão beneficiar da rede de transportes escolares

Na sua última reunião o Executivo ilhavense tomou várias deliberações importantes de que ressalta aquela que se prende com a resposta às solicitações das populações da Gafanha da Encarnação (Norte) e Colónia Agrícola.

Por forma a reduzir o insucesso escolar, a evitar possíveis acidentes por força do intenso trânsito registado nos arruamentos de acesso à escola, e a promover o aumento de frequência da Escola Preparatória da Gafanha da Nazaré, a Câmara deliberou conceder transportes escolares aos alunos provenientes daqueles dois lugares e que frequentam a referida escola.

O Executivo deliberou ainda adjudicar o fornecimento de cinco abrigos para passageiros dos transportes públicos, a colocar em vários locais do concelho até ao fim do corrente ano. Esta deliberação veio na sequência da empresa anteriormente vencedora da empreitada não ter apresentado os documentos necessários à elaboração do contrato, pela qual o fornecimento foi agora entregue à firma «Carlum».

No capítulo de adjudicações há a registar a da empreitada de pavimentação em semipenetração betuminosa da Rua do Nascimento, na Gafanha do Carmo, que foi entregue à empresa Mário Polónio, Ld.^a

CÂMARA DE ÍLHAVO ADERIU À ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO CARVOEIRO

Nesta reunião o Executivo ilhavense decidiu-se pela integração do Município na Associação

de Municípios do Carvoeiro, tendo aprovado os respectivos estatutos. Relembramos, entretanto, que esta Associação de Municípios visa a implementação de uma rede de distribuição de águas intermunicipal, com origem na Barragem do Carvoeiro.

Dificuldades orçamentais na elaboração do orçamento da Câmara para este ano levaram à impossibilidade de iniciar as obras de construção do edifício do Jardim de Infância da Chousa-Velha, pelo que o Executivo deliberou que este funcione em termos transitórios, nas instalações da antiga Escola Primária N.º 1 de Ílhavo, no próximo ano lectivo.

Entretanto a Câmara autorizou o presidente da Edilidade a outorgar nos contratos das empreitadas dos Serviços Municipais de Águas, nomeadamente na de abertura de um furo de pesquisa e eventual captação de água, pela importância de 4.284.200\$00, à firma GKN Keller, e da construção do reservatório pousado de 500 m³ e respectiva casa de manobras, em Vale de Ílhavo, pela importância de 6.845.733\$00, à firma Construvenda, Ld.^a

No próximo dia 27, em Coimbra

Artistas aveirenses evocados pela RMC

Homem Cristo, general Costa Cascais, António de Cértima, engenheiro Oudinot e Strecht de Vasconcelos, são nomes de artistas e personalidades aveirenses que serão evocados durante uma exposição de artes plásticas, em que figuram obras de militares, em Coimbra.

Trata-se dum certame integrado nas comemorações do Dia do Quartel General da Região Militar Centro, com inauguração prevista para o próximo dia 27, estando patente ao público até 3 de Outubro, no Edifício Chiado em Coimbra.

No certame vão aparecer, lado a lado, autores modestos e outros já consagrados nas artes nacionais. Uns e outros artistas-militares e militares-artistas, afirmando que no seio das Forças Armadas, houve e continua a haver, homens que se sabem exprimir com as mais diversas sensibilidades no campo das artes.

A Comissão Organizadora propõe-se elaborar um catálogo com dados biográficos respeitantes a militares que, não esquecendo a sua condição castrense, souberam dedicar uma vida ao culto das letras e das ciências.

Homenagem a prestar ao ex-comandante dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede

Dia 27 de Setembro: às 15.30 horas — desfile de cherranga da mesma instituição por ruas da vila; às 16.30 horas — simulação e exercícios práticos na zona central deste burgo; às 22.00 horas — noite recreativa e cultural, na parada do quartel — sede da associação, cujas entradas são livres.

Dia 28 de Setembro: toque da sereia, seguindo-se formatura geral das unidades dos bombeiros e içar de bandeira no frontespício do quartel; 11.30 horas — assistência à missa paroquial; 14.30 horas — recepção às autoridades confinadas no edifício da associação; 15 horas — sessão solene no salão nobre do quartel, seguindo-se o descerramento de uma lápide na parada do interior do quartel e bênção de novas viaturas; 17 horas — desfile de unidades pessoais e de viaturas de todas as associações presentes por ruas desta localidade, e, para encerramento, às 18 horas, haverá um convívio com a presença

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede vai prestar uma homenagem ao ex-comandante da corporação Joaquim Xavier Gomes da Gama, numa consagração merecedora para quem tão nobremente defendeu a causa durante meio século. Trata-se de uma manifestação a nível distrital e cujo programa é o seguinte:

dos bombeiros, dirigentes, entidades oficiais e demais convidados.

PLACA PARA PARAGENS DE AUTOCARROS

Em frente ao nóvel edifício (ainda em construção) onde ficará situado o novo cine teatro no Largo dos Combatentes da Grande Guerra, existia uma placa indicativa de paragens de transportes públicos e que dali desapareceu

provavelmente devido às obras frontais do mesmo edifício.

Convinha que a referida placa voltasse ao seu lugar para que os utentes dos autocarros (passageiros) estejam seguros de que, com aquela modificação, a paragem dos carros é obrigatória.

CANTANHEDE E A IMPRENSA BRASILEIRA

Um cantanhedense radicado em Campinas — Estado de S. Paulo — Brasil, enviou-nos um recorte de jornal brasileiro editado no Rio de Janeiro que não especifica, o que diremos nós, que pode bem ser dos jornais luso-brasileiros — «O Mundo Português» ou a «Voz de Portugal» que nas suas páginas incluem noticiário de Portugal, e cujo texto reza assim:

Cantanhede

«Em Cantanhede (Coimbra), terra de escultores populares e semi-eruditos, onde a cada passo se vêem imagens e decorações de pedra lavrada, uma feira tradicional, com procissão interessante e arraial muito animado se realiza todos os anos no mês de Junho. É a tradicional Festa de S. Tiago, que atrai muita gente das redondezas».

Queremos abrir um parêntesis para dizer que não é Junho (mês de S. António, S. João e S. Pedro) mas sim em Julho que se realiza a Festa de S. Tiago e cujo dia coincide com o Feriado Municipal de Cantanhede. Houve lapso do jornal mas fica a intenção...

Licínio Alves

Movimento das bibliotecas

Durante o passado mês de Agosto, a Biblioteca Municipal de Viseu registou a entrada de 161 novos volumes, tendo sido consultados 2088, por 602 leitores masculinos e 476 femininos.

Por seu turno, a Biblioteca Infantil Aquilino Ribeiro, registou um movimento de 678 leitores, 472 masculinos e 215 femininos.

Como se constata os números de frequência nem estão muito baixos, não obstante se tratar de um mês de férias, em que a maior parte da população não está na cidade.

Ténis de Mesa: II Torneio Feira de S. Mateus

Terminaram ontem as inscrições, para participação no II Torneio Feira de S. Mateus em Ténis de Mesa, numa organização do INATEL em colaboração com a comissão do certame.

Hoje será feito o sorteio das equipas, pelas 18 horas, na delegação de Viseu do INATEL.

A prova realiza-se no sábado, dia 27, a nível nacional, iniciando pelas 10 horas no Pavilhão Gimnodesportivo de Fontelo.

Esta iniciativa conta ainda com o apoio da ADV, DGD, FAOJ, Governo Civil e Câmara Municipal.

Feira de S. Mateus: dia dedicado às Conferências de S. Vicente de Paulo

A Feira de S. Mateus, prestes que está a conhecer o seu término oficial (encerra no dia 28 prolongando-se depois por mais uma semana com programa da responsabilidade dos feirantes) vai dedicar hoje o seu dia às conferências de S. Vicente de Paulo, de acordo, aliás com o que acontece anualmente por esta altura.

Assim, o programa inicia às 15 horas com um

Actividades partidárias

Deslocam-se na próxima sexta-feira, dia 26 a Viseu, o eng.º Carlos Brito e dr. Luís Marques Mendes, respectivamente vice-presidente e vogal da Comissão Política Nacional do PSD, para participarem numa reunião de trabalho com a Direcção Distrital do partido.

Aproveitando a presença do dr. Luís Marques Mendes em Viseu, que exerce as funções de secretário de Estado para a Comunicação Social, o PSD vai promover um encontro-debate com elementos dos órgãos de comunicação social local.

colóquio a realizar no auditório, subordinado ao tema «O comércio externo e o seu financiamento e investimento e desenvolvimento». Esta iniciativa é organizada pela Caixa Geral de Depósitos em colaboração com a Comissão da Feira.

A partir das 21h30, no Auditório da Feira terá lugar um sarau cultural, com a proclamação dos vencedores dos Jogos Florais Feira de S. Mateus/86 e Concurso Fotográfico. Esta acção contará com a participação dos Jograis de Viseu e Coral Lopes Morago.

A partir das 21h30 actuará no palco da feira a Orquestra Ligeira do Exército, que constitui um verdadeiro espectáculo, que os viseenses aca- rinham cada vez mais.

A abertura dos pavilhões está marcada para as 15 horas, custando o ingresso no recinto, a partir das 18 horas, a importância de 40 escudos.

Mário Soares visita amanhã a cidade de Lamego

O Presidente da República, dr. Mário Soares, visita amanhã a cidade de Lamego.

O programa desta visita inicia-se às 11 horas com a realização de uma sessão solene no Salão Nobre da Câmara Municipal, precedida da guarda de honra.

Às 13 horas haverá um almoço e às 15 horas visita ao Museu, Centro de Estudo de Lamego e Nossa Senhora dos Remédios.

INATEL apoia criação de classes de ginástica

Os centros culturais que pretendam criar classes de ginástica no próximo ano lectivo, deverão sem demora remeter um ofício a dar conta do número de classes que pretendem criar, à delegação de Viseu do INATEL.

O INATEL chama entretanto a atenção para o facto de o número de classes infantis não poder exceder o número de adultos, devendo cada uma funcionar com um mínimo de 20 alunos e um máximo de 35.

O centro deverá indicar o agente de ensino que vai dirigir as respectivas classes. Estes são classificados em graduados e autorizados e conforme os casos será atribuído um subsídio por classe.

Os contactos devem realizar-se com urgência, pois o ano lectivo inicia-se no dia 1 de Outubro para se prolongar até 30 de Junho de 1987.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00, POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar)

Nome
Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para:

«Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar

6 dias/semana 18\$00

12 meses

5.520\$00

4 meses

1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL..... LOCALIDADE.....

TELEF. ASSINATURA.....

Pelo País

PREGOS NA ESTRADA
PARA SOARES

A primeira manifestação de hostilidade à presença de Mário Soares no Norte do País ocorreu na segunda-feira à noite quando a caravana presidencial foi surpreendida pela existência de pregos na estrada no percurso entre a freguesia de São Torquato e Guimarães. O Presidente da República regressava de uma festa em que participou na Quinta da Formiga, nas proximidades da cidade, quando um carro da segurança detectou os pregos na estrada. A caravana teve de desviar-se, mas não foi necessário alterar o percurso.

MUNICIPALIS/86 NO PARQUE
MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES
DE BRAGA

O Segundo Salão de Técnicas e Equipamentos para a Actividade Municipal — a Municipalis/86 — decorre no Parque de Exposições de Braga de 15 a 19 de Outubro. O certame tem também características didácticas, pelo que inclui um seminário dedicado às autarquias locais, a escolas e institutos superiores e a empresas do sector. As acções de formação que decorrerão durante a Municipalis incidirão essencialmente sobre a informática municipal e os sistemas de informação geográficas.

BANCO DE PORTUGAL
ANUNCIA NOVAS MOEDAS

O Banco de Portugal anunciou ontem o próximo lançamento em circulação das novas moedas de dez tostões, cinco escudos, dez escudos, vinte escudos e cinquenta escudos. Ao todo serão mais de duas mil e quinhentas toneladas num montante superior a oito milhões de contos. As novas moedas de 10, 20 e 50 escudos substituem as moedas de 25 escudos e as notas de papel de 20 e de 50 escudos.

DESCARRILAMENTO
EM SINTRA

A circulação ferroviária da Linha de Sintra ficou parcialmente interrompida às 08h20 de ontem devido ao descarrilamento de um rodado de uma unidade motora da CP — disse uma fonte da Companhia. Segundo a mesma fonte, apenas as linhas 2, 3 e 4 da estação do Rossio funcionavam. Nas linhas 5, 6, 7, 8, 9 e 10 a circulação foi interrompida nos dois sentidos, na sequência do referido descarrilamento.

AECOPS DÁ CURSO PARA
GESTORES DE CONSTRUÇÃO

Cem gestores de pequenas e médias empresas do sector da construção estão a frequentar um curso de formação que decorre num hotel de Lisboa até 10 de Dezembro. Promovido pela Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas do Sul (AECOPS), o curso destina-se a motivar o gestor para as metodologias mais científicas da gestão nas empresas. Este curso é dirigido a todos os gestores nas empresas. Este curso é dirigido a todos os das PME's do sector da construção e conta com o apoio do Fundo Social Europeu e do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

I ENCONTRO
INDO-PORTUGUÊS
DE MEDICINA E CIRURGIA

O I Encontro Indo-Português de Medicina e Cirurgia realiza-se de 17 a 23 de Novembro em Goa. Esta iniciativa visa estabelecer laços científicos e culturais entre os médicos portugueses e goeses. O Encontro será presidido pelo director do Instituto Português de Oncologia do Porto, Guimarães dos Santos.

EMPOSSADO O PRIMEIRO
DIRECTOR-GERAL
DO SECRETARIADO AGRÍCOLA
PARA
AS RELAÇÕES EUROPEIAS

O Ministro da Agricultura, Álvaro Barreto, deu ontem posse ao Professor Joaquim da Silva Lourenço como primeiro director-geral do Secretariado Agrícola para as relações europeias. Antigo ministro da Agricultura em 79/80, no primeiro Governo Sá Carneiro, o Professor Silva Lourenço é licenciado em Agronomia e Direito, tem o curso superior de Agronomia Tropical e é doutorado em Engenharia Agronómica. Com 53 anos, Silva Lourenço era actualmente Professor agregado da Universidade Técnica de Lisboa, no ramo de Economia Agrária e Sociologia Rural. Além de ministro, Silva Lourenço fora ainda secretário de Estado do Fomento Agrário no sexto Governo Provisório.

PS constitui hoje
um Governo-sombra

Vitor Constâncio preside hoje, quarta-feira em Lisboa à constituição do Governo-sombra do PS formado por 14 elementos.

Uma fonte do PS disse ontem que na cerimónia de constituição do secretário-geral do PS fará uma declaração política após o que responde a perguntas de jornalistas.

Entre os 14 membros do Governo-sombra do PS contam-se os nomes de Jorge Sampaio, António Guterres, João Cravinho, António Barreto, Murteira Nabo e Vera Jardim.

Da linha derrotada no último Congresso do PS aceitaram fazer parte do elenco o próprio Jaime Gama e ainda Miranda Calha.

A mesma fonte do PS afirmou que os dirigentes escolhidos para integrar o Governo-sombra estão credenciados para emitir textos e posições do partido nas respectivas áreas de acordo com a orientação de Vitor Constâncio.

PPM: CONGRESSO COM NOVE PONTOS
NA ORDEM DOS TRABALHOS
O décimo primeiro Congresso do PPM reali-

za-se nos dias 25 e 26 de Outubro em Lisboa tendo nove pontos na ordem dos trabalhos, foi ontem publicado.

Apreciação e votação dos relatórios das Comissões Executiva e Política, aprovação de linha política e eleição dos órgãos nacionais constam da ordem dos trabalhos.

O PPM está indirectamente representado no Parlamento através de Gonçalo Ribeiro Teles, eleito nas listas do PS.

Inspeção da PSP
depende do comandante-geral

A Inspeção da Polícia de Segurança Pública, criada o ano passado, funcionará na dependência directa do comandante-geral daquela corporação, de acordo com um decreto regulamentar publicado ontem no «Diário da República».

Segundo o mesmo diploma, a acção daquela Inspeção «pode incidir sobre quaisquer serviços, estabelecimentos de ensino, comandos, unidades ou subunidades de qualquer tipo».

As inspeções realizam-se por iniciativa do comandante-geral da PSP, mas podem também ser determinadas pelo ministro da Administração Interna.

Além das inspeções extraordinárias, que «podem ocorrer a qualquer momento», vão passar a efectuar-se, com a periodicidade de dois anos, inspeções ordinárias a todos os serviços e unidades da PSP.

O caso dos borregos checos

Veterinários do distrito de Beja declararam ontem que as entidades oficiais deviam dar «uma resposta clara» sobre o caso dos borregos checoslovacos alegadamente contaminados.

«Que fazemos às carcaças dos borregos checos que se encontram nos nossos matadouros? Mandamo-las para o consumo público ou queimamo-las?» — perguntam os mesmos veterinários.

Segundo aqueles técnicos, as carcaças já analisadas pelo Instituto de Qualidade Alimentar contêm níveis de radioactividade considerados perigosos.

O PAÍS REAL

Crónicas políticas

Este País «real»

— Deniz de Ramos

1. Com a retomada dos trabalhos parlamentares, em nova sessão legislativa, e ultrapassados que foram os jogos políticos que envolveram as expectativas do cidadão comum perante as apostas de um Governo minoritário, pomos ponto final a estes aligeirados comentários de circunstância. Sobre outra perspectiva, talvez valha a pena debruçarmo-nos hoje sobre o lume brando da estratégia política, tão distantes estão já os anúncios de ruptura e as encenações montadas por todas as forças partidárias. Passado o rubicão, são bem claras a posição do partido governamental e as arremetidas das oposições. Sobrevive o Governo porque no barómetro o mercúrio da popularidade de Cavaco Silva continua a subir; frágil a oposição nos ensaios demolidores, os líderes oposicionistas levaram tempo demais a engrossar o fôlego para a organização intestina, uns à volta ainda com lideranças carismáticas, outros em posturas economicistas que o próprio líder social-democrata já ultrapassou no seu discurso oficial. Episódios diversos, e alguns bem ridículos, ajudaram a longevidade do executivo e provocaram, por sua vez, o retorno à dignidade de um Parlamento que a opinião pública cauterizava. Conflitos artificiais, demagogias e propaganda, tibiezas e ligeirezas de análise fizeram destes meses de experiência minoritária o jogo do rato e o gato, ficando desde sempre o rabo escondido. A este analista de província dá um gozo danado velar e sublinhar os recortes que acumulou na leitura diária. A política é isso mesmo, sabemos-lo. A classe política tem a conveniente memória curta; e para se não ridicularizar incumbe a subalternos dizer os ventos da mudança acomodados às circunstâncias. O prato nem sempre é preto nestas subtilezas da praça e dos bastidores e valha-nos isso para nosso pasmo e regalo que de coriáceos e daltónicos a partitura é excessivamente repetitiva.

2. Se num apressado inquérito por esses montes e vales e pelos outeiros da vida indagássemos deste Governo as maravilhas, à uma registáramos que sim, que tem governado muito bem, que aumentou as pensões, que desceu a gasolina, que não baixou

o preço do leite porque o obrigaram a descer a gasolina, que governaria melhor se o deixassem governar, etc., etc.. O País real, o dos homens que continuam agarrados ao arado da sobrevivência e o dos outros que vivem à tripa-forra, o país real está com o Governo. Quem dá, mesmo que de pouco, mesmo que seja ridículo o que dá quando poderia dar mais, fica sempre com as mãos à vista, agita-as, mesmo para se ver melhor. A pequena paulinha televisiva faz o milagre da multiplicação dos pães, mete-os pelos olhos dentro. E as palavras marteladas do discurso, de tão repetidas, ganham o subconsciente sem passar pela massa encefálica, como o lava melhor do detergente. O país real perante as migalhas vivas sobre a toalha branca manda às malvas os outros grandes problemas, rejubila com o pequeno acréscimo. Um grande educador da nossa época sabia da poda ao afirmar olímpicamente que «a nação tem decididamente a vocação do heroísmo, do desinteresse» e que «ensinar a ler é corromper o atavismo».

Ao País real urge apenas que saiba ouvir.

3. No meio de tudo isto uma figura desconhecida ganhou o carisma e as esporas da opinião pública. Domina as sondagens; tem plano para urdir no dia-a-dia político as encenações mais convenientes ao seu partido. Joga com o espectro de eleições antecipadas perante a desorganização das oposições. Volta atrás perante os níveis que o PSD e o Governo atingem nas sondagens, a desmentir uma possível e desejada maioria. Em substituição dos seus ministros, reforça os pontos baixos, imprime outra dinâmica às relações externas. Conquista o País com esse aspecto sadio da determinação, da competência, do interesse público. Desafia o Parlamento, fazendo deste, aos olhos da opinião pública, o mau da fita. Divide, numa palavra, o espaço português no mais linear maniqueísmo. Internamente, põe o partido na ordem, desmantela sensibilidades, curva os barões; subjugua com o seu pendor autoritário os colaboradores; cria as clientelas indispensáveis sob o sofisma das com-

petências. A esta liderança forte, um partido desavindo, que se habituara a destruir os seus líderes, cerra fileiras à sua volta, respira saúde e agressividade.

Quem supunha que Cavaco Silva era apenas o ministro das Finanças de Sá Carneiro enganou-se rotundamente. Revelou-se, isso sim, um político, jogador e teimoso, perseverante e caustico, como já não víamos há tempos na cena portuguesa. E tem governado no indispensável mesmo que tenha deixado na gaveta as grandes reformas estruturais da sua campanha. Saber agir no imediato para reganhar o tempo no futuro tem sido a sua virtude. Terá, decerto, três anos para executar o que não fez. Ninguém quer assumir o ónus da ruptura, aos olhos dos portugueses.

4. Neste país real estancia um Presidente da República à maneira dos antigos monarcas. No Atlântico chamou ao mar outra vez português; no Palácio Ducal de Guimarães reconstituiu a corte régia e ganha os banhos de multidão. Passou incólume ao lado e por dentro de várias batalhas; na guerra das bandeiras mostrou-se consensual e patriótico. Avesso a dossiers maçadores, encontrou no fim (ou na apoteose) da sua longa carreira política a dignidade feita bonomia. Foi fixe para os seus apoiantes e triunfou da reedição da AD. E ganha agora, através do homem do norte, representado pelo industrial Eurico de Melo, e do executivo, por intermédio do ministro Eurico de Melo, a confirmação de que realmente é fixe. Que falta a este lutador democrata, que foi o chefe carismático do PS, para cair no gosto de todos os portugueses? Um Governo que vá até ao fim, e a não concretização das bipolarizações e estanciar em Vila Viçosa, no Palácio Ducal também.

5. Estamos todos felizes: um Governo que dura, um País real feito de heroísmo e desinteresse e dois homens, Mário Soares e Cavaco Silva, que se entendem finalmente. Na penumbra, as outras figuras menores deste cenário, Constâncio, Eanes, Adriano Moreira, Álvaro Cunhal.

Para os necessários jogos de bastidores de que as cortes palacianas eram férteis.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Melhoria do estado do tempo com céu geralmente pouco nublado. Vento fraco a moderado de noroeste. Neblinas matinais no litoral oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (20/13) — Viana do Castelo (22/15) — Vila Real (20/14) — Porto (21/15) — Penhas Douradas (—/10) — Coimbra (24/16) — Cabo Carvoeiro (—/—) — Castelo Branco (—/14) — Portalegre (20/15) — Lisboa (24/18) — Évora (23/16) — Beja (27/16) — Faro (31/22) — Sagres (25/19) — Ponta Delgada (22/15) — Funchal (27/19)

SOL — Nascimento às 7.23. Ocaso às 19.29.

LUA — Lua Cheia. Bom Tempo. Quarto Minguante às 3 horas e 17 minutos do dia 26. Bom tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 7.28 e 19.49. Baixa-Mar às 12.34.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7.09 e 19.33. Baixa-Mar às 12.15.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 23/09/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES,

AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS		Compra	Venda
África do Sul	Rand	44\$00	50\$00
Alemanha Ocidental	Deutschemark	71\$50	72\$60
Áustria	Xelim	10\$10	10\$30
Bélgica	Franco	3\$24	3\$48
Brasil	Cruzado	4\$00	6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$00	107\$50
Canadá notas maiores	Dólar	—	—
Dinamarca	Coroa	18\$95	19\$35
Espanha	Peseta	1\$055	1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	145\$75	149\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar	—	—
Finlândia	Marikka	29\$60	30\$20
França	Franco	21\$85	22\$50
Holanda	Florim	63\$30	64\$30
Irlanda	Libra	196\$90	200\$90
Itália	Lira	\$094	\$109
Japão	Iéne	\$905	\$955
Noruega	Coroa	19\$75	20\$25
Reino Unido	Libra	211\$50	216\$00
Suécia	Coroa	21\$00	21\$50
Suiça	Franco	88\$60	90\$00
Venezuela	Bolivar	6\$15	7\$15

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/5
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arauto
PROGRAMA	19.00 — Jornal da Noite
6.45 — Abertura	19.30 — Expresso da Noite
7.00 — Jornal da Manhã	20.30 — O Mundo em Foco
7.15 — Chocolate da Manhã	21.30 — Ponto Final
8.00 — Sintonia	
10.00 — Colher de Pau	

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1	
11.00	Abertura e Sumário
11.07	Memória dum Povo
11.30	Espaço 11/13
12.30	Telenovela Vereda Tropical
13.15	Jornal da Tarde
15.00	Abertura
15.02	Desenhos Animados
15.35	Os Romanos entre Nós
16.05	A Batalha do Buçaco
17.05	Dia-a-Dia
17.35	Ontem Viu? «Trânsito»
18.00	Sumário
18.05	Tempo dos Mais Novos
18.45	País, País
19.15	Telemundo
19.50	O Livro Grande de Petete
20.00	Telejornal
20.30	Boletim Meteorológico
20.35	Vamos Jogar no Totobola
20.45	Telenovela Corpo a Corpo

Amanhã

RTP-1	
11.00	Abertura e Sumário
11.07	Videopólis
11.30	Espaço 11/13
12.30	Telenovela Vereda Tropical
13.15	Jornal da Tarde
15.02	Desenhos Animados
15.30	Navegar II — A competição dos mais diversos tipos de embarcações desportivas, numa prova de resistência no mar, durante seis horas.
16.00	Retalhos da Vida de um Médico — «O Rapaz do Tambor»
17.00	Ontem Viu? «Foi Êxito na TV»
18.00	Sumário
18.05	Tempo dos Mais Novos
18.45	País, País
19.15	As Portas do Desconhecido
19.50	O Livro Grande de Petete
20.00	Telejornal
20.30	Boletim Meteorológico
20.40	Televela Corpo a Corpo
21.35	Museu do Caramulo

21.30	Noite de Cinema — «Livre à Quarta-Feira»
23.20	24 Horas

RTP-2

16.30	Abertura e Tempo
16.35	Tempo dos Mais Novos
17.05	Europa Count Down
17.51	Spectrum — As notícias em revista
18.20	O Mundo Amanhã
18.30	Documentário — «Vasardy, pintor»
19.20	Programa Musical
20.00	Notícias
20.50	Conheça Melhor
21.30	Esta terra tão frágil — Uma série de seis episódios de cerca de 1 hora cada que se ocupa essencialmente do equilíbrio ecológico.
21.25	Notícias
21.30	Foi Êxito na TV — «Gente Fina é Outra Coisa»
22.15	Últimas Notícias
22.25	Telenovela Vereda Tropical

22.00	Reportagem do Exterior
23.50	24 Horas

RTP-2

16.30	Abertura e Tempo
16.35	O Tempo dos Mais Novos
17.05	Europa Countdown
17.50	Euroreporter especial
18.20	O Mundo Amanhã
18.30	Ópera — «Andrea Chenier»
20.00	Notícias
20.05	Caminhos do Eterno — «Museu de Elvas»
20.30	O Novo Pacífico
21.30	Notícias
21.35	Retrato de Janet Baker — Documentário sobre o último ano de carreira operática da famosa cantora Janet Baker.
22.50	Últimas Notícias
23.00	Telenovela Vereda Tropical

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. Avenida (23343) — Encerrado.

Estúdio Oita (29249) — «Música no Coração». Para Maiores de 6 anos. Às 17.30 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Os Salteadores do Templo Sagrado». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Um Violino no Telhado». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «A Garota do Vestido Vermelho». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMACIAS

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).

ÁGUEDA — Ala (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

ESPINHO — Higiene (720320).

ESTARREJA — Leite (42255).

FEIRA — Araújo (32447).

ILHAVO — Santos (322930) e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Carmindo Lamy e Resende, Vãlega (53073).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRÁ — Teixeira da Silva (42114).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

A-dos-Ferreiros (Águeda), Oliveira de Azeméis, Ovar, Sanguedo (Feira), Anadia e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago de Arestal (Sever do Vouga), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

Efemérides — o que tem acontecido a 24 de Setembro

Principais acontecimentos registados no dia 24 de Setembro:

1515 — Tournai, na Bélgica, rende-se às forças inglesas.

— O exército suíço ataca Dijon, em França.

1688 — O rei de França, Luís XIV, declara guerra ao Império Sacro-Romano, conflito que ficou conhecido como a guerra da Liga de Augsburgo.

1706 — Paz de Altrandstadt, firmada entre a Suécia e a Saxónia, através da qual a Suécia abandona a sua pretensão ao trono polaco e reconhece Stanislaw Lasczynski.

1789 — Morre, em Lisboa, o jurista Pascoal de Melo.

1834 — Morre D. Pedro IV, rei de Portugal e primeiro imperador do Brasil.

1853 — A França anexa a Nova Caledónia.

1943 — O exército soviético atravessa o Rio Dniepr, enquanto os alemães recuam, no decurso da Segunda Guerra Mundial.

1948 — Realiza-se, em Londres, a Primeira Conferência dos Representantes das Colónias Britânicas em África.

1966 — Uma multidão invade e incendia a Embaixada portuguesa em Leopoldville, no Congo.

1971 — A Grã-Bretanha expulsa 90 soviéticos sob a acusação de espionagem.

1973 — Na Guiné, ainda sob administração portuguesa, a Assembleia Nacional Popular, eleita em 1972, reúne-se em Madina do Boé, território libertado, proclamando a independência da Guiné-Bissau e elegendando Luís Cabral, Presidente do Conselho de Estado.

1979 — No Ghana, são empossados o Presidente Hilla Limann e os 148 membros do Parlamento civil, na sequência das primeiras eleições livres realizadas no país desde 1969.

1980 — Forças rebeldes afegãs anticomunistas anunciam ter abatido grande número de elementos do exército soviético estacionado no país.

1983 — Um tribunal de Monza, Itália, condena cinco administradores de uma companhia química ligada ao desastre ecológico de Seveso, aplicando penas entre os cinco e os dois anos e meio de prisão. Seveso (cidade industrial a Norte de Milão) foi contaminada pela disseminação de dioxina, produto altamente tóxico, na sequência da explosão da fábrica Icmesa.

1984 — Chega a Lisboa, em visita oficial, o Primeiro-Ministro irlandês, Garret Fitzgerald.

— Morre o poeta francês Pierre Emmanuel, 69 anos.

1985 — A polícia de Los Angeles torna público o seu relatório sobre a morte de Marilyn Monroe, procurando acabar com 23 anos de especulações, onde se afirma que a causa da sua morte foi suicídio.

Este é o ducentésimo sexagésimo sétimo dia do ano. Faltam 98 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Só um Estado perfeitamente preparado se pode dar ao luxo de ter um Governo liberal.» — Otto Von Bismarck (1815-1898) — político unificador da Alemanha.

PALAVRAS

CRUZADAS

PROBLEMA N.º 374

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												

HORIZONTAIS: 1 — Tumor gangrenável e inflamatório; basofinar. 2 — Fortalece; recebe. 3 — Antes de Cristo (abrev.); sentimental; arraial. 4 — Pano de Arrás; elem. de compos. de palavras que significa ar; patrão. 5 —

Rezes; ressoa. 6 — Semente. 7 — Entrega; pape. 8 — Viscera dupla; pouca sorte; conhecido. 9 — Indivisível; amante muito fiel; neodímio (s. quím.). 10 — Tão numeroso; expulso. 11 — Deitar areia em; habitais.

VERTICAIS: 1 — Avarento; peixe salmônico. 2 — Prejudicar; concordar. 3 — Tangente (abrev.); catedral; amerício (simb. quím.); ene. 4 — Carta; prende. 5 — Cantiga; simpatia. 6 — Embriagado; ora. 7 — Freira; ave palmípede. 8 — Ave doméstica; intenso. 9 — Anexo; importância. 10 — Nota musical; ataque; esses; deste lado; 11 — Alambra; faltei à verdade; 12 — Raciocina; pátiros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 374

MORAIAS
— TANTO — EJECTO — AREAR —
— AZAR — SEI — UM — AMADIS — ND
— GRÃO — TRAI — E — COMA — RIM
— AERÓ — AMO — ORES — M — TROA
— INALTA — AC — LIRICO — AZ — RAS
— ANTRAZ — BUFAR — VIGORA

Breves Internacionais

SÃO PAULO — Após estabelecer uma série de contactos com empresários portugueses tendo em vista a formação de «joint-ventures» luso-brasileiras, o Brasil está agora interessado em constituir empresas mistas com a Espanha. Com este objectivo, iniciaram-se ontem em Espanha as «Jornadas Comunidade Económica Europeia-Brasil/Espanha» durante as quais serão discutidos os problemas económicos dos dois países, a dinamização das trocas e a cooperação inter-empresas. As jornadas terminam quinta-feira na capital espanhola e vêm na sequência da adesão de Espanha à Comunidade Económica Europeia.

BEVERLY HILLS (Califórnia)

— A actriz Elizabeth Taylor está a recuperar bem de uma operação a um abcesso nas gengivas, disse na segunda-feira o seu agente publicitário. Chen Sam disse que os médicos descobriram que a actriz sofria de septicemia, uma infecção bacteriana no sangue, devido à infecção das gengivas, recomendando a operação para corrigir o problema. Elizabeth Taylor, de 54 anos, galardoada com um Óscar, foi operada no domingo e encontra-se já em casa a recuperar.

CUNEO (Itália)

— Palolo Astesana, 22 anos, filho de um abastado agricultor e importador de gado do Norte de Itália, foi raptado na segunda-feira à noite — revelou ontem a polícia. A família de Astesana recebeu um telefonema dos sequestradores exigindo um resgate de mil milhões de liras (mais de cem mil contos). A polícia encontrou posteriormente o carro de Astesana nos arredores de Cuneo, a Sul de Turim, próximo da fronteira francesa.

HELSÍNQUIA

— O Orçamento da Finlândia para 1987 enviado ontem ao Parlamento prevê um aumento da ajuda à Nicarágua apesar das críticas dos Estados Unidos ao auxílio concedido por Helsínquia a Manágua. Dados oficiais mostram que a ajuda à Nicarágua passará de 3,9 milhões de dólares para 5,1 milhões. O departamento norte-americano de Estado comunicou ao embaixador finlandês em Washington, Paavo Rantanen, que os Estados Unidos desaprovam a ajuda de Helsínquia a Manágua — revelou recentemente o Ministério finlandês dos Negócios Estrangeiros. Os Estados Unidos manifestaram igual opinião junto de outros países nórdicos e da CEE.

LISBOA

— A Amnistia Internacional apelou às autoridades indonésias para que revelem o paradeiro de António Gonçalves, um estudante de Direito de Timor Leste que foi preso este mês em Jacarta. Num comunicado divulgado em Lisboa, a Amnistia afirmou recear que António Gonçalves possa ser torturado, pois tem recebido frequentes relatórios denunciando casos em que militares indonésios torturaram cidadãos timorenses suspeitos de manterem laços com a «Frente Revolucionária de Timor Leste Independente» (FRETILIN). A Amnistia salientou ter sido a primeira vez que teve conhecimento da prisão de um cidadão de Timor Leste fora deste território. António Gonçalves, 34 anos, era sargento no Exército Português quando a Indonésia invadiu Timor Leste em 1975. Manteve-se activo na resistência armada à ocupação indonésia até 1978, altura em que se rendeu ou foi capturado.

MUNIQUE (Alemanha Federal)

— Dois soldados fronteiriços alemães democráticos e dois jovens civis fugiram para a Alemanha Federal em dois incidentes separados ontem noticiados, o último dos quais ocasionou uma barreira de fogo de tropas fronteiriças. O incidente envolvendo os dois civis ocorreu na mesma região da fronteira entre a Checoslováquia e a Alemanha Federal onde um cidadão da RFA foi alvejado e morto no seu próprio território por guardas fronteiriços checoslovacos, a semana passada.

Espectro da fome volta a ameaçar Moçambique



Se a comunidade internacional não auxiliar a província moçambicana de Tete com fornecimentos de 3 a 4 mil toneladas de cereais/mês, as mortes em série, por falta de alimentos, poderão atingir proporções mais graves que em 1983. Números oficiais contabilizam em mais de 5.000 as mortes verificadas na província, durante aquele ano, em resultado da situação de fome.

As afirmações pertencem ao director provincial de Finanças, Vítor Borges, em conversa com um grupo de correspondentes estrangeiros, entre os quais o delegado da Agência NP, que se deslocou a Tete para acompanhar a primeira visita oficial que o Presidente Samora Machel fez à província depois da independência.

«Até à próxima colheita, Abril de 1987, precisamos de uma ajuda de 29.000 toneladas de cereais», disse Vítor Borges. «Cereais, sobretudo milho, base alimentar das populações desta zona.»

«Se a ajuda não chegar a tempo, podem repetir-se, para pior, as cenas trágicas de 1983», adiantou.

«Vi crianças a sugarem seios de mães esqueléticas, já mortas, caídas no chão, à mingua de comida», disse à NP um médico, referindo-se às cenas de 1983, que classificou de «horripilantes».

Vítor Borges afirmou que neste preciso momento os celeiros estão completamente vazios, que existem nos distritos 1.600 toneladas de milho para recolher, mas que as não pode ir buscar, devido à acção da guerra, que impede a circulação normal dos transportes.

A província de Tete, com cerca de 950 habitantes, espalhados por um território maior que Portugal, já foi auto-suficiente em cereais, mesmo depois da independência.

Números fornecidos pelo director provincial de Finanças referem que a maior produção depois da independência alcançou as 26.000 toneladas de milho e 6.000 de batata, no ano de 1982.

Estes números referem-se à produção comercializada, porque da outra, a familiar, para consumo doméstico, não rezam as estatísticas. «Ainda não atingimos essa perfeição contabilística», disse Vítor Borges.

A partir de 1982, a produção foi decrescendo. Em 1983 chegou a 6.000 toneladas (milho), em 1984 a 11.000, em 1985 a 5.000, e em 1986, de acordo com as previsões mais optimistas, não

ultrapassará as 3.000. Quanto à batata, poderá atingir, este ano, 400 toneladas.

Em Tete, atribui-se a queda de produção às acções da RENAMO, às calamidades naturais, sobretudo a seca «e também a alguns factores organizativos».

«O banditismo armado, infiltrado a partir do vizinho Malawi, desde os fins de 1982, procura destruir os principais centros de produção, concentrando acções maicas na Angónia, a parte da província mais rica, do ponto de vista agrícola», disse Vítor Borges.

O planalto da Angónia foi considerado, na era colonial, o celeiro de Moçambique, possuindo um clima e uma terra fértil, apta a produzir frutos tropicais e próprios de climas temperados.

Os rebeldes da RENAMO concentram nesta região as suas investidas, em especial contra os centros de produção, redes de transporte, ferroviários e viários, escolas e postos de saúde.

Os comboios, ossatura da rede de transportes, estão parados devido a sabotagens constantes da via e do material circulante.

No caso do carvão, por exemplo — uma das maiores riquezas da província e do País — das 320.000 toneladas exportadas em 1981, através do Porto da Beira, apenas são exportadas agora 20.000\$00.

Estas 20.000 toneladas vão para o Malawi, a pouco mais de 100 quilómetros das Minas de Moatize. Trocadas por açúcar, são exportadas em camiões.

As Minas de Moatize, das maiores reservas de carvão conhecidas no mundo, estão praticamente paralisadas, por impossibilidade de escoar o produto. Ao Sol e à chuva jazem, ali, mais de 100.000 toneladas a deteriorarem-se. «Melhor fora que estivessem debaixo da terra», disse um técnico à Agência NP.

Impedidos os comboios de circular, resta o camião, poucos e alvos de constantes ataques.

«A capacidade estática do sector dos transportes era, há poucos dias, de 800 toneladas», declarou Vítor Borges.

«Há poucos dias, pois nunca se sabe se a RENAMO queimou ou metralhou nas últimas horas mais algumas viaturas».

A falta de camiões e outros meios de transporte, junta-se a carência de combustível. As necessidades apontam para 1.000 metros cúbicos por mês, enquanto a quota atribuída actualmente à província é de 250.

Quanto à seca, ela tem castigado duramente a região. Uma província que vê correr no seu interior, rumo ao Índico salgado, onde desagua, uma das maiores massas de água doce do continente africano.

Trata-se do Rio Zambeze, que atravessa mesmo a cidade de Tete, cujas casas lutam com falta de água para consumo doméstico. Massa de água doce que a agricultura quase em nada aproveita.

A tradição ainda espera que seja a chuva a fazer crescer as plantas.

Numa pequena quinta nos arredores de Tete, a «Quinta do Leão», um pequeno motor eléctrico chupa a água do Zambeze, ali ao lado, que leva a terra a produzir frutos abundantes a duas colheitas, pelo menos, por ano.

Há um programa de zonas verdes, servido por um plano de irrigação no Vale de Inhandanda, 500 hectares ao todo, mas apenas 80 irrigadas, embora margine o Zambeze.

Já vão aparecendo alguns tanques de água, com 250 metros cúbicos de capacidade, puxada por electrobombas que custam cerca de 10.000 dólares (aproximadamente 1.450 contos) cada uma.

Electrobombas mais pequenas, servindo unidades familiares mais reduzidas não são visíveis, e mesmo as outras contam-se pelos dedos da mão.

Também não é tradição os camponeses lançarem mão de engenhos manuais para canalizar a água abundante do rio até às suas propriedades.

A energia eléctrica é das mais baratas e abundantes do mundo, «a suplicar que a consumam», na expressão de um técnico.

Produzida no gigantesco complexo hidroeléctrico de Cahora Bassa, a cerca de 150 quilómetros de Tete, o seu consumo é ridículo. Cahora Bassa pode produzir, neste momento, 2.000 megavátios. Com a construção da central norte aumentará facilmente em mais 1.600.

«Neste momento estamos a consumir apenas 2 a 3 megavátios e a maior parte nas minas de carvão de Moatize», disse o director provincial das Finanças. A capacidade da Subestação de Tete é de 5 megavátios.

Augusto de Carvalho (NP)

Reactor de Chernobyl de novo operacional

Um dos reactores danificados da central nuclear de Chernobyl deverá começar a operar no princípio de Outubro, depois de terem sido modificados os seus sistemas de funcionamento, disseram na segunda-feira funcionários soviéticos.

O vice-Primeiro-Ministro, Boris Shcherbina, que chefiou a primeira investigação governamental ao acidente nuclear de 26 de Abril, disse ao jornal «Izvestia» que o reactor n.º 1 será o primeiro dos quatro reactores do complexo a entrar novamente em funcionamento.

Shcherbina adiantou que o reactor n.º 2 entrará em funcionamento posteriormente, embora não revelasse a data precisa.

O acidente, que segundo dados oficiais provocou a morte de 31 pessoas, destruiu o quarto reactor.

CARLOS PIMENTA ESTUDA PREVENÇÃO DE ACIDENTES NUCLEARES

O secretário de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais seguiu ontem para Viena de Áustria, onde vai assistir a uma reunião extraor-

dinária da Agência Internacional de Energia Atómica.

A reunião extraordinária vai debruçar-se sobre um novo sistema de prevenção de acidentes nucleares e surge na sequência do acidente da central nuclear soviética de Chernobyl.

Especialistas de diversos países discutirão uma nova convenção que coloca em vigor um sistema de prevenção, aviso e actuação imediatos em caso de acidentes nucleares ocorridos em centrais ou motivados por qualquer outro tipo de manipulação de resíduos radioactivos.

Portugal, segundo uma nota da Secretaria de Estado do Ambiente, «tem dado todo o seu apoio ao reforço da actuação internacional neste domínio», devendo a intervenção de Carlos Pimenta no encontro de Viena «apontar no sentido da entrada em vigor, o mais rapidamente possível, do novo sistema de prevenção de acidentes nucleares».

O secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais faz-se acompanhar nesta deslocação por técnicos das Direcções-Gerais de Energia e da Qualidade do Ambiente e do Gabinete de Protecção e Segurança Nuclear.

Bebé mais novo do mundo com transplante de coração e pulmões

O bebé mais novo do mundo a ser submetido a um transplante cardíaco e pulmonar progredia ontem satisfatoriamente, acordado e olhando para a mãe através do vidro, numa unidade de cuidados intensivos, disse um porta-voz do hospital de Londres.

«Ele está acordado e a olhar para a mãe através da janela», disse o gerente do Hospital Harefield, David Thomson, à Associated Press.

«Sentimo-nos muito felizes com o progresso que fez durante a noite.»

O bebé, um rapaz de dois meses e meio, cuja identidade não foi divulgada a pedido dos pais, recebeu sábado o coração, do tamanho de uma bola de golfe, e os pulmões de uma criança belga de cinco anos no Hospital de Harefield, no noroeste de Londres.

Thompson disse que o rapazinho estava ainda num ventilador. «Vai ficar provavelmente na máquina respiratória durante alguns dias, o que é normal após este tipo de cirurgia», acrescentou.

A operação do bebé durou seis horas e meia e foi realizada pelo médico Magdi Yacoub, de origem egípcia, o mais destacado cirurgião britânico no campo das transplantações.

A 3.ª JORNADA DO NACIONAL DA II DIVISÃO DISSE

Já vai em 242 o número de jogadores utilizados

Uma análise de **Arménio Bajouca**

Cumpridas três jornadas do Nacional da II Divisão — Zona Centro, há já alguns números que é interessante ter em conta. Por exemplo, são já 242 os jogadores utilizados pelas equipas que disputam esta zona, sendo certo que as equipas que menos atletas colocaram no terreno foram as de Águeda e de Aveiro. De facto, Recreio de Águeda e Beira Mar apenas utilizaram 14 jogadores cada, enquanto o Guarda já utilizou 18.

Ainda falando de jogadores utilizados, interessa referir que são 84 os totalistas, isto é, aqueles que disputaram os três jogos e durante os 90 minutos. Águeda, Beira Mar, Peniche e Torriense têm 7 totalistas cada um, e com apenas três jogadores a serem utilizados integralmente estão o Académico de Viseu e o Covilhã.

Numa jornada em que apenas o Covilhã logrou vencer em terreno alheio, importa também salientar os empates conseguidos nos campos dos adversários pelo Recreio de Águeda e pelo Torriense, este com a particularidade de fazer com que o Marinhense perdesse a liderança isolada desta zona, o que passou a fazer de parceria com o Feirense.

De salientar ainda o volume de golos concretizados

nos encontros de Portalegre, seis, e de Coimbra, quatro, com relevo especial para o avançado portalegrense José Fernando que apontou os três golos da sua equipa, um feito que é sempre digno dos maiores encômios.

A tabela classificativa desta zona da «segundona» apresenta agora dois líderes com o mesmo número de pontos (5), seguidos por um vasto pelotão a um escasso ponto de distância, e que inclui Beira Mar, Águeda, União de Coimbra, Peniche, Covilhã e Torriense.

Há ainda seis equipas que não conheceram a derrota, mas já só duas se encontram na situação de não ter alcançado uma única vitória, e destas, o União de Almeirim conta por derrotas os jogos disputados, sendo o próximo adversário do Beira Mar, no terreno daquele.

O ataque mais concretizador continua a ser o do

Beira Mar, com dez golos marcados, enquanto a defesa mais permeável é a do Mangualde, que já consentiu oito tentos. «Virgem» continua ainda o ataque do União de Almeirim que ainda não soube atinar com as redes contrárias.

Vejam agora como vai a Zona Centro da II Divisão, no capítulo disciplinar: ascendem já a 68 o número de cartões amarelos mostrados em apenas três jornadas, enquanto os vermelhos são 3 e todos apresentados na jornada inaugural. A jornada mais indisciplinada foi de facto a primeira, com 26 amarelos e três vermelhos. Estes foram mostrados a atletas do Beira Mar, Guarda e Mangualde. A equipa mais «amarela» até ao momento é a do Mirense, que já viu 9 cartolinas daquela cor, logo seguida do Covilhã e do Mangualde, ambas com 7. Pelo contrário, a equipa que até agora se mostrou mais disciplinada foi a do Peniche, que só viu um «amarelo», que lhe foi mostrado na 1.ª jornada.

No capítulo de arbitragens, a Comissão do Porto continua a «reinar» nesta zona pois já teve onze encontros arbitrados por filiados seus, enquanto Aveiro, Santarém, Viana do Castelo, Beja e Évora, tiveram apenas um jogo cada uma.

Foram já marcadas e convertidas duas grandes penalidades e outros tantos autogolos dos 63 marcados, e que dão uma média de 2,63 golos por encontro.

COM VISTA À NOVA ÉPOCA

FIDEC apresentou a equipa

No Parque Desportivo de S. Brás, o FIDEC apresentou o seu plantel para a próxima temporada, conforme tivemos oportunidade de anunciar, defrontando o Arrifanense em jogo que terminaria empatado a zero golos.

Sob a orientação de Vítor Nunes, a nova formação, para além dos jogadores da época transacta — Neto, José Luís, Vítor, Marito, Chico, Faustino e Ratola — conta com 14 reforços para a presente época.

Deste lote de jogadores destacam-se oito juniores, promovidos este ano a seniores:

— Ex-juniores do FIDEC: Alcino, Maurício, Braga e Leal.

— Ex-juniores do Beira Mar: Paulo Brás, Mateus, Jorge e Raul.

O FIDEC assegurou ainda o concurso de jogadores que na época transacta defenderam outras cores:

— Ladeira e Vinita (Pessegueirense), Manuel António (Beira Vouga), Aristides (Estarreja), Rita (Gafanha) e Delfim (Bustos).

SECTOR OFENSIVO EM BAIXO

Este novo plantel demonstrou, no decorrer do jogo contra o Arrifanense, possuir jogadores de bom nível, mas aos quais faltará limar algumas arestas.

Com um sector defensivo regular, seguro, o treinador Vítor Nunes, terá de trabalhar de forma mais acentuada os seus médios e avançados.

No próximo domingo, início do Campeonato Distrital, o FIDEC terá sobretudo que apresentar um cunho mais atacante, se quiser ter aspirações a uma classificação, ainda melhor do que a do ano passado.

Recorde-se que na época transacta, o FIDEC terminou o campeonato na terceira posição, com 75 pontos, tendo registado 15 vitórias, 11 empates e 8 derrotas.

Em 11 e 12 de Outubro

«I Congresso de Atletismo de Aveiro» vai escalpelizar a modalidade no distrito

A Associação de Atletismo de Aveiro vai realizar nos dias 11 e 12 de Outubro o «I Congresso Distrital de Atletismo», visando recolher elementos e opiniões dos clubes seus filiados no que respeita ao movimento da modalidade, com vista ao futuro, apresentação de comunicações de técnicos nacionais e regionais relativas à problemática do desenvolvimento do atletismo a todos os níveis e nos mais diversos escalões etários, estando ainda prevista a análise e avaliação das instalações desportivas existentes, nomeadamente pistas de cinza e de material sintético, cobertas e ao ar livre.

Para esta realização a Associação de Atle-

tismo de Aveiro conta com as presenças do director-geral dos Desportos, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, autarcas do distrito e deputados pelo círculo de Aveiro dos partidos políticos com assento na Assembleia da República.

Como prelectores oficiais encontram-se nomes como os dos profs. Moniz Pereira e Fernando Mota, técnicos nacionais, do técnico regional Rui Barros e do cap. Joaquim Duarte, presidente da A.A.A.

Estão ainda previstas intervenções do prof. Mirandela da Costa, director-geral dos Desportos, dr. Paulo Cardoso, presidente da

F.P.A., dr. Carlos Candal, deputado na AR, dr. Girão Pereira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, e outras individualidades.

PROGRAMA DO CONGRESSO

Dia 11 — 15 horas — Recepção; 15.15 horas — Abertura do Congresso pelo presidente da Associação de Atletismo de Aveiro; Leitura e apreciação dos temas apresentados; Considerações à volta dos temas.

Dia 12 — 9 horas — Reabertura do Congresso; 9.15 horas — Apresentação dos convidados e intervenção dos oradores pela

ordem seguinte: «O desenvolvimento do atletismo nacional e a importância da modalidade a nível regional», pelo prof. José Santos; «Pistas de atletismo do distrito e outras instalações afins», pelo prof. Rui Barros; «Os segredos do fundo e meio fundo», pelo prof. Moniz Pereira; «A política do desporto e o distrito de Aveiro», pelo deputado Carlos Candal; e «Aveiro — um pólo de desenvolvimento (projecto)», pelo cap. Joaquim Duarte.

Depois do encerramento do Congresso, pelo dr. Paulo Cardoso, terá lugar um almoço de confraternização, com entrega de troféus a atletas da A.A.A., recordistas e campeões nacionais.

AUTOMOBILISMO

Senna vai sentir o gosto de conduzir um Fórmula Um

O piloto brasileiro da Lotus, Ayrton Senna, afirmou ontem que vai gozar em pleno nos dois últimos Grande Prémio da

FUTEBOL

Turquia-Bulgária sem espectadores

A Turquia vai defrontar a Bulgária à «porta fechada», em Ancara, em jogo de qualificação olímpica, ficando a ausência de espectadores a dever-se a motivos de segurança — revelou um porta-voz da Federação Turca de Futebol.

A decisão da Federação foi tomada a pedido do ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia depois de as relações diplomáticas entre Ancara e Sófia se terem deteriorado nos últimos tempos.

O jogo à «porta fechada» está marcado para dia 9 de Dezembro.

temporada — México e Austrália — pois «já não estou a discutir o título mundial».

«Vou sentir o gosto de conduzir o meu carro sem a preocupação de estar envolvido na luta pelo título mundial», disse Senna ao chegar ontem a São Paulo, vindo de Portugal onde no passado domingo ao ficar em quarto lugar no Grande Prémio de Fórmula Um disputado no Estoril, disse «adéus» à luta pelo título mundial.

Senna sublinhou que o seu despique com o seu compatriota Nelson Piquet da Williams «acabou por me custar provavelmente a falta de gasolina na última volta da prova».

Contudo o piloto brasileiro reafirmou que uma falha no computador instalado no seu Lotus é que motivou o «KO» do seu bólido na última volta.

«O indicador mostrava que tinha

ainda combustível para mais uma volta e meia, mas estava errado», referiu Senna que «arrastou» o seu carro até à linha de chegada ficando em quarto lugar quando tinha entrado para a última volta do Grande Prémio na segunda posição atrás do Williams do inglês Nigel Mansell que veio a ganhar a competição.

O actual campeão do mundo, o francês Alain Prost, em McLaren, acabou por ficar em segundo lugar seguido de Piquet, terceiro classificado.

«A luta pelo título vai ser muito dura pois Mansell, Piquet e Prost têm carros muito agressivos», adiantou Senna.

«Agora que estou fora da corrida para o título tenho que começar a pensar nos testes com o novo motor Honda que vai ser instalado no meu Lotus na próxima época», frisou o piloto brasileiro.

AFA quer paz entre os seus filiados

— Proposto o reatamento de relações Feirense/Águeda

Por iniciativa da Associação de Futebol de Aveiro realizou-se na sede desta agremiação uma reunião entre as Direcções da AFA, do Clube Desportivo Feirense e do Recreio Desportivo de Águeda, com vista ao reatamento normal das relações entre aquelas duas colectividades aveirenses.

A reunião — ao que apurámos — decorreu na melhor harmonia tendo sido ponto comum entre as Direcções dos dois clubes o interesse e o desejo no reatamento imediato das relações.

Pensa a Direcção da AFA que tal se venha a verificar brevemente já que por parte da Direcção do Clube Desportivo Feirense a situação se encontra ultrapassada, o mesmo acontecendo por parte da Direcção do Recreio de Águeda, que, no entanto, mostrou desejo de primeiro participar aos órgãos superiores do clube no sentido de uma decisão final.

Seria caso para perguntar se tomadas de atitudes anteriores também foram objecto de consulta prévia aos órgãos superiores...

Recordemos, no entanto, que estes dois clubes se vão encontrar no próximo domingo, em Águeda, para a 4.ª jornada do Nacional da II Divisão — Zona Centro.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS
Propriedades

• **QUINTA/MORADIA**, vende-se, junto Pousada — Serém — Telefone 521672 — Albergaria-a-Velha.

• **QUINTA**, com habitação, casa para caseiro, pomar, água e vinha, vende-se. Telefone 25464 — Aveiro.

• **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telef. 25632.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se, Azurva. Telef. 27667 — Aveiro.

• **TERRENO GRANDE**, vende-se, Esgueira. Telef. 23935.

• **ARMAZÉM**, compra-se. Caribe, Ld.ª — Rua do Forno — S. Bernardo.

• **APARTAMENTO T2**, na Quarteira, vende-se. Telef. (034) 62438.

Aluguers

• **QUARTOS**, alugam-se, a estudantes (raparigas) Coimbra, perto Universidade/Magistério. Telef. (039) 718505 — Coimbra.

• **ARMAZÉNS**, alugam-se, Alagoas. Telef. 24545 — Esgueira.

• **QUARTO**, aluga-se, em Azurva. Casa de respeito. Telefone 93553.

• **3 SERRALHEIROS** ou soldadores, precisam-se. Fernando Ferreira dos Santos — Telefones 29395/29326 — Alagoas — Esgueira.

• **SENHORA**, oferece-se, para trabalhar a dias. Telefone 93497 — Aveiro.

Vendas

• **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **ISOLAMENTOS TERMOLAR** — Jercar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.

• **MÁQUINAS DE TRICOTAR «BROTHER»** — Corilã — Rua Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENTEs DE CONTACTO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.

• **COUVI-CUR** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Fotocopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **MATERIAIS CONSTRUÇÃO** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **EQUILIBRUM** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **TV VÍDEO** — Al Capone — Ílhavo.

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **DAVID ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintas — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Gelitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIOLos** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha Caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

• **CAPÃO & MOTA** — Imobiliária — Compra/Venda de propriedades. Rua Combatentes G. Guerra, 127. Telef. 20043 — Aveiro.

Ensino

• **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** — Aprenda inglês, francês, alemão com professores da nacionalidade. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos) — Telef. 26923 — Aveiro.

Automóveis

• **RENAULT 5 GTL**, ótimo estado, vende-se. Telef. 26006 — Aveiro.

• **YAMAHA DT 125**, impecável, vende-se. Telef. 62419 — Agueda.

Diversos

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Receitas

ARROZ DE POLVO

(Para 4 pessoas)

1 polvo pequeno (cerca de 750g)
2 colheres (sopa) de azeite
1 chávena almoçadeira de arroz
2 dl de vinho tinto
2 cebolas
2 dentes de alho
1 ramo de salsa
Sal e pimenta

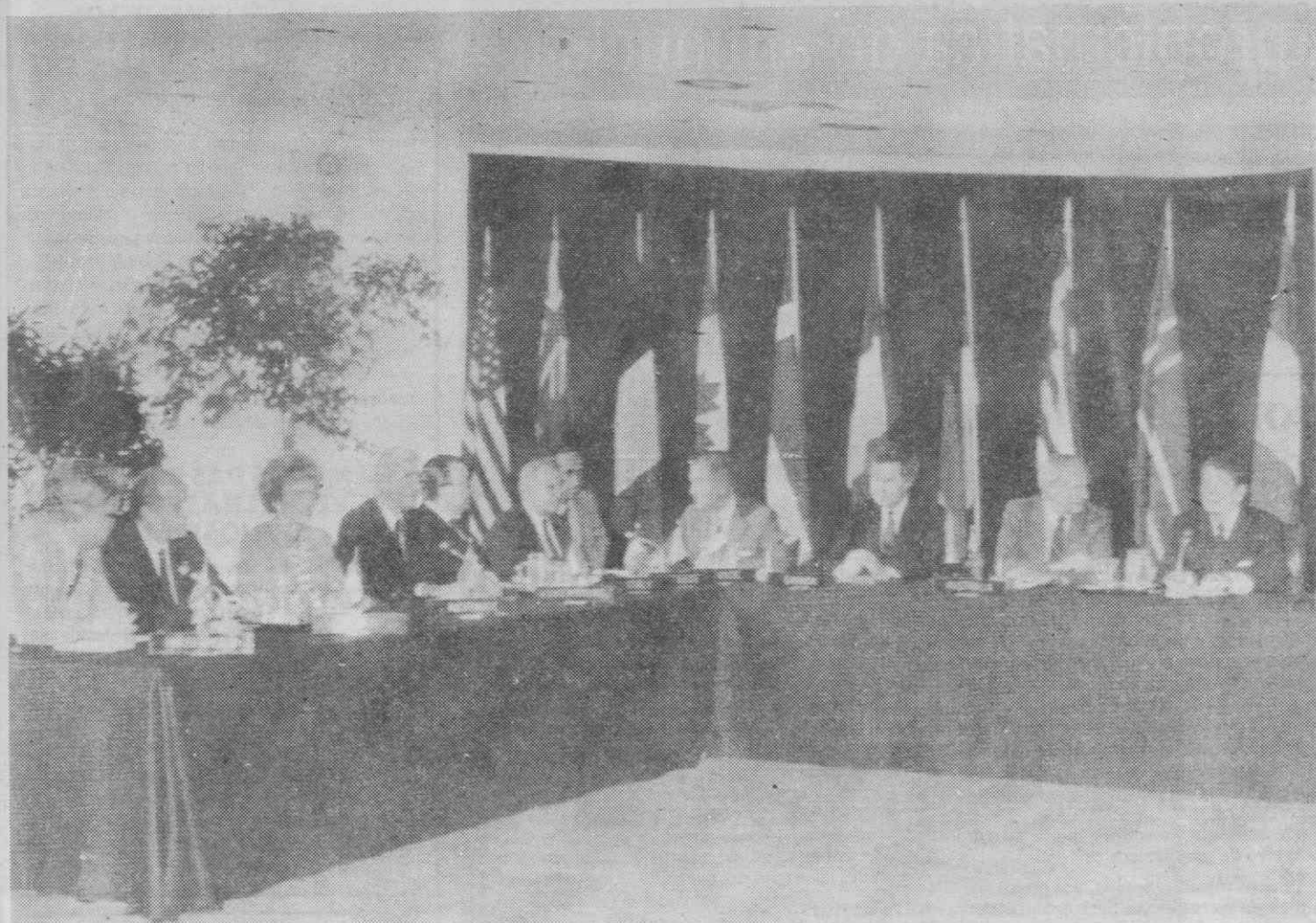
Arranje o polvo e corte-o em bocados. Pique finalmente as cebolas, os dentes de alho e salsa. Meça o arroz.

Num tacho com o fundo espesso introduza o polvo, as cebolas, os dentes de alhos e a salsa. Junte o azeite e leve ao lume brando durante cerca de 1 hora. Regue com o vinho tinto e deixe cozer durante mais 15 minutos com o recipiente destapado.

Meça o líquido que obteve durante a cozedura do polvo e acrescente a água que for necessária para obter o dobro do volume do arroz. Tempere com sal e pimenta e deixe levantar fervura.

Junte o arroz, previamente lavado e bem seco e deixe cozer cerca de 15 minutos com o recipiente tapado. Depois, embrulhe o tacho em jornais e deixe ficar assim durante pelo menos mais 5 minutos antes de servir.

— Se quiser poupar tempo e dinheiro, prepare este prato na panela de pressão. Pode pôr todos os ingredientes crus na panela, com excepção do arroz, e deixe cozer depois de levantada a pressão, durante 30 minutos. Deixe escapar toda a pressão, abra a panela, verifique a quantidade de líquido e se não tiver aproximadamente uma vez e meia o volume do arroz, junte a água necessária para a perfazer. Introduza o arroz, feche a panela e assim que levantar pressão, apague o lume. Deixe o arroz cozer na panela.



ESTOCOLMO — Os chefes das delegações americana e soviética, nas conversações sobre desarmamento, Robert Barry e Oleg Grinevskij, respectivamente, brindam no final das sessões. (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -)

Reagan e Perez de Cuellar ficaram presos no elevador

O Presidente norte-americano e o secretário-geral das Nações Unidas ficaram segunda-feira presos num elevador do edifício da Assembleia Geral da ONU.

Ronald Reagan e Javier Perez de Cuellar ficaram presos entre o primeiro e o segundo andares juntamente com membros das suas seguranças.

O elevador parou a pouca distância do segundo andar, por estar demasiado cheio.

Agentes secretos da Casa Branca forçaram manualmente as portas para elas abrirem, de forma a que os dois dirigentes pudessem sair, disse um funcionário das Nações Unidas.

China assina o maior contrato de sempre para construir central nuclear próximo de Hong Kong

A China assinou o seu maior contrato de sempre, no valor de 2.500 milhões de dólares, com uma empresa francesa e uma britânica que construirão uma central nuclear próximo de Hong Kong.

Sete acordos, que incluem empréstimos e processos de engenharia para a central da Baía de Daya, foram assinados pela Joint Venture de Energia Nuclear de Guangdong (China), pela Framatome, da França, e pela General Electric, da Grã-Bretanha, depois de oito anos de negociações.

Última página

Crédito à habitação tem novo sistema

— Localização e dimensão familiar são factores determinantes

A partir de 1 de Outubro, o valor máximo da casa que se pretenda adquirir ao abrigo do regime de crédito bonificado passa a ser determinado pela sua «localização e pela dimensão do agregado familiar». Trata-se de uma das novidades do novo sistema de crédito à habitação, que ontem foi apresentado, em conferência de imprensa, pelos ministros das Finanças e das Obras Públicas e pelos secretários de Estado das Finanças, da Construção e Habitação e da Juventude.

O valor máximo da habitação susceptível de integrar no regime de crédito bonificado deixará, assim, de ser igual para todo o país e agregados e poderá atingir os 6.300 contos.

No regime anterior, apenas podiam beneficiar do regime de bonificações fogos de valor não superior a 4.150 contos, independentemente da sua localização e da dimensão do agregado familiar do comprador.

familiar do comprador.

Exemplificando, se o agregado familiar do comprador for constituído por seis ou mais pessoas e a casa que se pretende adquirir (ao abrigo do regime bonificado) estiver localizada na área urbana de Lisboa ou Porto, o valor máximo desta poderá ser de 6.300 contos.

Passará, assim, a variar entre 3.360 e 6.300 contos, os valores máximos das habitações que beneficiam de empréstimos bonificados.

Justificando esta alteração, o ministro das Obras Públicas, Oliveira Martins, considerou que um regime de crédito à habitação «não deveria continuar a ter o seu acesso dependente de um valor de habitação homogéneo para todo o País e de um valor absoluto de rendimentos, independentemente das características específicas de cada agregado familiar».

Outras das novidades do novo regime de crédito bonificado resulta do facto de o acesso aos escalões de bonificação passarem a ser determinados pelo rendimento anual bruto «corrigido pela dimensão do agregado familiar».

«Assim, quanto menor for o rendimento anual bruto corrigido, maior será a bonificação e menor será a taxa de esforço exigida», explicou, por seu turno, o ministro das Finanças.

No anterior regime, a dimensão do agregado não era considerada, sendo apenas o seu rendimento anual bruto.

Deixará de haver lugar a bonificações, se o rendimento anual bruto corrigido por superior ao equivalente a quatro salários mínimos nacionais, acrescentou o ministro.

Miguel Cadilhe salientou ainda o facto de o novo sistema compatibilizar a progressividade das prestações financeiras decorrentes dos empréstimos com a política de actualização de rendimentos das famílias.

O secretário de Estado da Construção e Habitação, Elias Costa, frisou ainda que por uma questão de justiça passará ainda a haver correcções anuais das bonificações concedidas.

«Com efeito, no período de um ano, pode haver alterações nos rendimentos e na dimensão dos agregados, pelo que se torna necessário re-enquadrá-los nos escalões de bonificações indicados à sua nova situação», acrescentou.

Relativamente aos contratos celebrados ao abrigo do regime anterior, Elias Costa explicou que se procederá a uma adaptação das suas condições financeiras com as estabelecidas pelo novo regime.

Por seu lado, o secretário de Estado da Juventude, Couto dos Santos, referiu-se às alterações introduzidas no regime de crédito jovem bonificado, salientando que elas resultaram das reivindicações que tem recebido por parte dos jovens.

Assim, informou que foram alargadas as idades que dão acesso ao regime, passando a soma das idades do casal para 55 anos e, no caso de pessoa só para 30 anos.

O financiamento do sinal exigido pelo vendedor deixará de estar sujeito a qualquer limite máximo absoluto, não podendo, todavia, exceder os 20 por cento do preço da casa.

NO BREJO (ÁGUEDA)

Ligeiro embate em velocípede com motor: um morto e um ferido

Cerca das 13h30 de ontem, na Estrada Nacional n.º 1, no troço do Brejo, um ligeiro de passageiros no qual seguia Augusto da Silva Ramos, de 28 anos, natural de S. João do Monte e residente no lugar de Ameal (Águeda), foi, por razões ainda desconhecidas, embater num velocípede com motor, no qual circulavam, a conduzir, José Dinis da Silva Marques, de 27 anos, e residente em Pinhel (Águeda) e, atrás, Arnaldo José Baptista, de 61 anos, natural de Aguada de Cima e residente em Paradela (Águeda).

Do acidente resultou a morte do acompanhante do condutor do velocípede com motor e ferimentos graves (fractura na perna esquerda) no condutor.

A GNR de Agueda tomou conta da ocorrência.

Em S. Bernardo cadela «virgem» amamenta gato órfão

(Da primeira página)

Como acontece agora em S. Bernardo, onde uma cadela de raça «Pequinóis» de nome «Pantufa» está a amamentar um gato siamês órfão, de uma ninhada de cinco e cuja gata-mãe foi atropelada há cerca de oito dias.

Não haveria muito de anormal nesta circunstância, pois já é quase normal uma cadela ou uma gata amamentarem filhotes de espécie diferente em situações de emergência, e já nem sequer há cabimento à tão apregoada antipatia de cães por gatos e vice-versa.

O que o caso presente tem de mais curioso, é que a «Pantufa», propriedade de Fernando Soares de Oliveira, de S. Bernardo, Aveiro, tem pouco mais de um ano e nunca teve contactos sexuais, isto é, o que se chama em linguagem corrente, uma cadela virgem.

Dai que todos estranhem que a «Pantufa» tenha assumido tão convictamente a posição de desvanecida mãe amamentando o siamês que não sentiu assim a sua inesperada orfandade.

E lá estão os dois, felizes da vida, para quem os quiser observar.

EM FONTÃO

Colóquio sobre «problemática do antinuclear»

Realiza-se hoje no Fontão, Albergaria-a-Velha, um colóquio sobre «Problemática do antinuclear», sendo orador principal Paulo Rebocho, artista plástico e membro do movimento ecologista.

Bartholomeu Conde, poeta, etnógrafo, escritor e artista de teatro da nossa praça, é o moderador do debate, inserindo-se este numa série de serões denominados «10 colóquios candentes/1.ª série», que tem por objectivos a divulgação e troca de ideias sobre

problemas actuais.

Este colóquio é o segundo desta primeira série que é promovida pelo TIA — Teatro Independente de Aveiro, tendo-se realizado o primeiro também no Fontão, no passado dia 19, sobre a «Panorâmica da conjuntura política portuguesa», tema que foi da exposição de António Vieira, licenciado em Ciências Sociais.

De referir que estes serões terão intervalos para canto livre, música das esferas e poesia espontânea.

Próximo de Anadia

Dois acidentes no espaço de menos de uma hora fazem dois mortos

A Estrada Nacional N.º 1, próximo de Anadia, foi palco de dois acidentes, ambos com consequências mortais para duas pessoas.

O primeiro registou-se cerca das 23h30 de anteontem, no lugar de Peneireiro, e ocorreu quando o veículo ligeiro conduzido por José Jorge Alves, de 42 anos, residente na Mealhada e solteiro, embateu de frente com um pesado de mercadorias dos Transportes Internacionais que seguia em sentido contrário, conduzido pelo cidadão espanhol Juan Cervera Aragonez.

Do acidente, resultou a morte do condutor do ligeiro de passageiros.

Poucos minutos depois, um pouco adiante, na mesma estrada, um ligeiro de mercadorias foi embater frontalmente num pesado de mercadorias, no qual seguia (em sentido contrário — Sul-Norte) Joaquim Olimpio Milheiro e Silva, de 35 anos, residente em

Venda de Baixo (Lourosa), que saiu ileso do choque.

A mesma sorte já não teve o condutor do ligeiro de mercadorias que acabou por falecer. A sua identificação é a seguinte: Manuel Francisco Nascimento, de 45 anos, residente em Canidelo (Gaia).

A GNR de Anadia tomou conta das duas ocorrências.

VAGAS A CONCURSO PARA PROFESSORES

Estão afixadas, a partir de hoje, em todas as sedes distritais do Sindicato dos Professores da Região Centro, as listas de vagas a concurso de segunda fase de professores dos Ensinos Preparatório e Secundário.

Esta fase de concurso decorre até à próxima segunda-feira.

PELO MUNDO

GREVE GERAL NA ARGENTINA

A Confederação Geral do Trabalho (CGT) argentina anunciou segunda-feira à noite uma greve geral de 11 horas em 9 de Outubro como forma de protesto contra a política económica do Governo. A greve geral será a sétima promovida por esta central desde que tomou posse há 34 meses o Presidente Raul Alfonsín. A CGT acusou o Governo de seguir uma política económica que «privilegia a usura estrangeira relativamente às necessidades do povo». A greve geral será acompanhada por uma manifestação que a CGT pretende ruidosa, tendo pedido para o efeito que os grevistas se manifestem com «instrumentos que façam barulho». A Direcção da CGT pediu uma moratória sobre os pagamentos da dívida de 50 mil milhões de dólares da Argentina ao estrangeiro e afirma que a política económica actual fez baixar o nível de vida e agravou o desemprego.

WOODY ALLEN RECEBE 425 MIL DÓLARES DE UM SÓSIA

Woody Allen queria penalizar um sósia em tribunal em quatro milhões de dólares por abuso do seu nome, mas as duas partes acabaram por chegar ontem a um acordo que reduz a quantia para 425 mil dólares. «Chorei quando ouvi o acordo», disse Woody Allen mais tarde. «Nós queríamos quatro milhões (num acordo) para lançar o medo nos corações das pessoas que fazem isto... mas 425 mil dólares ainda é uma data de dinheiro». Presentes no tribunal estavam Allen e o seu sósia Phil Boroff quando os jurados se preparavam para decidir quanto deveria o realizador e actor receber por danos. Em Abril de 1984, Allen pôs em tribunal Boroff, 43 anos, actor de Los Angeles, a empresa que ele representou num anúncio, National Video INC, e o agente de Boroff, uma empresa de sócias de celebridades. O anúncio mostrava Boroff a alugar cassetes-vídeo dos filmes «Annie Hall» e «Bananas», ambos realizados e interpretados pelo queixoso. Na queixa apresentada em tribunal, Allen dizia que o anúncio «usurpou» o seu direito de controlar o seu nome e causou-lhe «danos irreparáveis».

«ROCKETS» ATINGEM QUARTEL-GENERAL FRANCÊS NO LÍBANO

Quatro «rockets» atingiram ontem o quartel-general das tropas francesas no Sul do Líbano, quando os soldados tomavam o pequeno-almoço. Não há vítimas entre os militares, se bem que alguns tenham sido projectados dos seus lugares à mesa pelo impacto da explosão — disse o tenente-coronel Patrick Dureau, oficial de operações no quartel-general. O quartel-general das forças francesas no Sul do Líbano situa-se em Maakareh, a Leste do porto de Tiro, e os quatro «rockets» terão sido disparados a partir de uma colina a cerca de 700 metros de distância do quartel-general.

CHINA E ISRAEL DISCUTEM ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

Um alto funcionário israelita manteve conversações com representantes chineses em Paris destinadas a estabelecer relações diplomáticas bilaterais — revelaram ontem autoridades em Jerusalém. Avraham Tamir, director-geral do Gabinete do Primeiro-Ministro israelita, reuniu-se a semana passada com dirigentes chineses — indicou uma fonte oficial. As conversações começaram depois de o Primeiro-Ministro israelita, Shimon Peres, e o Presidente egípcio, Hosni Mubarak, terem proposto este mês, em Alexandria (Egipto), uma conferência internacional sobre a paz no Médio Oriente, a qual incluirá todos os membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU. Peres disse que a China não podia participar numa tal conferência se não estabelecesse relações diplomáticas com Israel.

MEMBROS DAS BRIGADAS VERMELHAS FOGEM DE HOSPITAL

Dois membros das Brigadas Vermelhas que cumpriam longas penas de prisão fugiram, ontem de madrugada, de um hospital de Novara, onde se encontravam para tratamento aos efeitos de uma greve de fome — informou a polícia. As autoridades identificaram-nos como Calogero Diana, de 37 anos, e Giuseppe Di Cecco, de 31. O primeiro cumpria uma pena de prisão perpétua por assassinio e o segundo uma pena de prisão de 20 anos por diversos crimes. Os dois homens fugiram aparentemente durante a madrugada, serrando as barras das clarabóias dos quartos contíguos onde se encontravam, no último andar do hospital, e escapando pelo telhado — informou a polícia.

DIÁRIO DE AVEIRO